



UNIVASF



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CAMPUS SENHOR DO BONFIM
COLEGIADO DE GEOGRAFIA**

Tomaz Guimarães, s/nº, Santos Dumont, Senhor do Bonfim/BA

PLANOS DE DISCIPLINAS 2026.2 COLEGIADO DE GEOGRAFIA

2º PERÍODO

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO		
		PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia da População		Geografia	GEOG0005	2º
CARGA HORÁRIA TOTAL 60h	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIO: Terça: 19:40-20:30 Quarta 19:40 -22:10	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Átila de Menezes Lima				Doutorado
EMENTA				
Estabelecer abordagens teórico-metodológicas da geografia da população; A importância de estudos da população para a compreensão do espaço geográfico; a população mundial: história e espaço geográfico. Teoria da transição demográfica; população absoluta e relativa; o exército industrial de reserva; A importância da superpopulação para o capitalismo. Movimentos migratórios e mobilidade populacional. Natalidade, mortalidade, crescimento natural e vegetativo. Composição e técnicas de mensuração: etária, por sexo, étnica e estudos de PEA. Diversidade humana e relações étnico-raciais nas populações. A mobilidade da força de trabalho. O contexto da população nas contradições do Território do Piemonte Norte do Itapicuru.				
OBJETIVOS				
Apreender os fundamentos gerais da geografia da população enfocando os aspectos quantitativo e qualitativo da população seu papel na produção do espaço geográfico através dos processos migratórios, das transições demográficas, como força de trabalho etc. O papel do exército industrial no processo de acumulação de capital, a população e o processo de reestruturação produtiva e do capital.				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas-aula de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	Bases sobre o estudo da população
	O que é população?
	Questões de método para o estudo da população
2.	Abordagens teórico-metodológicas da geografia da população
	Abordagens teórico-metodológicas da geografia da população (teorias clássicas – o Malthusianismo)
	Marx e a população – o capítulo XXIII do capital, população relativa, pauperização e exército industrial de reserva.
	O conceito marxista de reprodução humana

	O Neomalthusianismo, o ótimo populacional e o ambientalismo neomalthusiano
3.	A população nos estudos da geografia
	A população na geografia – os clássicos e o estudo da população
	O estudo da população nos paradigmas da ciência geográfica
	Elementos da dinâmica populacional: natalidade, fecundidade, mortalidade; teoria da transição demográfica, movimentos migratórios e seu papel na produção do espaço geográfico.
4.	População, reestruturação e acumulação de capital.
	A mobilidade da força de trabalho, Migrações no Brasil, Migrações no mundo. Mobilidade do capital e da força de trabalho nos ajustes espaço-temporais.
	População como força de trabalho, o exército de reserva na atualidade da reestruturação produtiva e do capital e o processo de acumulação capitalista.
	As reformas neoliberais (Previdência, do trabalho, de gastos públicos) e seus efeitos na população e sua força de trabalho.
	O contexto da população nas contradições do Território do Piemonte Norte do Itapicuru.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica:	
DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia . 10 ^a ed., 2 ^a reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014. – (Caminhos da Geografia).	
MARX, Karl. Grundrisse : Manuscritos econômicos de 1857-1858 – esboços da crítica da economia política. São Paulo, Boitempo; Rio de Janeiro: Ed: UFRJ, 2011.	
_____. O Capital : crítica da economia política: livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.	
Bibliografia complementar:	
GEORGE, Pierre. Geografia da população . Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1991.	
SINGER, P. Dinâmica populacional e desenvolvimento . 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1998.	
Átila de Menezes Lima SIAPE: 2242659 <i>Átila de Menezes Lima</i>	
DATA 27/07/2026 ASSINATURA DO PROFESSOR	APROV. NO NDE
	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Hidrogeografia

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Hidrogeografia		CGEO	GEOG0046	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 00	HORÁRIOS: Sextas de 18:50 às 22:10.	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Gustavo Hees de Negreiros			Doutor	
EMENTA				
Precipitação. Interceptação. Evaporação. Infiltração. Umidade do solo. Balanço hídrico. Escoamento superficial. Inundações e áreas inundáveis. Bacias de drenagem; uso do solo e regime fluvial. Rede de drenagem e regime fluvial. Hidrologia urbana. Qualidade da água. Recursos hídricos no Brasil. As bacias hidrográficas brasileiras. Gestão dos recursos hídricos, aspectos institucionais e jurídicos brasileiros.				
OBJETIVOS				
Desenvolver noções claras sobre o ciclo hidrológico, recursos hídricos e sua gestão em ambientes rurais, urbanos e costeiros, utilizando conceitos básicos de hidrografia como de bacia hidrográfica, precipitação, interceptação e escoamento, água risco e água recurso, e compreendendo as bases legais da política de gestão de recursos hídricos, urbanos e rurais, em escalas locais e regionais, se apropriando de discussões atuais sobre o tema.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas teóricas presenciais e síncronas (via Google Meeting) acompanhadas de discussões e atividades assíncronas, visitas de e a profissionais e instituições da área, e de viagens de campo para exemplificar e discutir os elementos apresentados em classe com e nas bacias hidrográficas locais e regionais. Atividades complementares também poderão ser postadas no Google Classroom para realização a distância em forma assíncrona.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas, uma referente às Partes I e II (25%) e outra referente às Partes II e III (25%); um trabalho em grupo (25%); sendo a participação nas atividades também avaliada (25%).				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
Parte I	Bases Conceituais			
	O que é a água? Características físico-químicas.			
	Importância da água (natural, social, e ambiental).			
	Ciclo hidrológico, precipitação, evaporação, drenagem, infiltração.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

	Bacia Hidrográfica, partes, tipos e características.
	Rios, lagos, lagoas e ambientes costeiros.
	Água de risco e água de recurso.
Parte II	Dinâmica Hídrica no Meio
	Drenagem superficial, subsuperficial e subterrânea.
	Água no solo, permeabilidade, percolação, e armazenamento.
	Padrões de drenagem, água e paisagem (interações de geomorfologia e hidrologia).
	Bacias urbanas e rurais e a interferência da ocupação no ciclo hidrológico.
	Usos, problemas e conflitos comuns em drenagem em ambiente rural, urbano e costeiro.
Parte III	Políticas e Gestão de Águas, e de Bacias Hidrográficas.
	Gestão de água de risco, e de águas de uso, agências reguladoras, institutos e seus papéis.
	Poluição, contaminação e gestão de resíduos líquidos.
	Gestão em ambientes urbanos, rurais, costeiros, lagos, lagoas, baías e enseadas.
	Gestão de microbacias, bacias regionais, interestaduais e internacionais.
	Problemas e conflitos em recursos hídricos e suas regionalidades.
	Discussões de casos: Transposição do São Francisco, Mariana, e outros.
	Política Internacional de Recursos Hídricos e outras experiências com água.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica:

- MACHADO, J.O. e TORRES, F.T.P. – Introdução a Hidrogeografia. Cenagage. 2013.
- PINTO, Nelson de Souza. Hidrologia básica. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007.
- TUCCI, C. E. (Org). Hidrologia: ciência e aplicação. 4 ed. Porto Alegre: ABRH/EDUSP, 2009.

Complementar:

1. MARTINS, Rodrigo C. et al. Uso e Gestão dos recursos hídricos no Brasil: velhos e novos desafios para a cidadania. São Carlos: RIMA, 2004.
2. SILVA, A. M.; SCHULZ, H. E.; CAMARGO, P.B. – Erosão e Hidrosedimentologia em Bacias Hidrográficas. RIMA, 2007.
3. GERCAZ, L.M. e ALVAREZ, G.A. – Hidrologia. Edgard Blucher. 1988.
4. CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. São Paulo: Atual, 2011.

28/07/2026
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

/ /
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Didática

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Didática			CGEO	GEOG00XX	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR:30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Seg 18:00-19:40 Seg 20:30-22:10		
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Juliana Custódio de Carvalho Lemos					Mestrado
EMENTA					
Estudo da Didática como campo de conhecimento da formação docente, abordando sua constituição histórica, epistemológica e político-pedagógica. Análise do ensino como prática social, ética, crítica e inclusiva, articulando planejamento, mediação e avaliação da aprendizagem. Relações entre ensino, aprendizagem, currículo, diversidade e prática docente na perspectiva da educação inclusiva. A docência, o estágio e a pesquisa como dimensões indissociáveis da formação profissional. Elaboração de planos de ensino e de aula fundamentados em uma perspectiva crítico-reflexiva e comprometida com a inclusão e a equidade educacional.					
OBJETIVOS					
Compreender a Didática como ciência e prática da docência, articulando fundamentos históricos, filosóficos, políticos e metodológicos que possibilitem ao futuro professor planejar, desenvolver, avaliar e investigar o processo de ensino-aprendizagem de forma crítica, ética e socialmente comprometida.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias ativas e participativas, articulando teoria e prática em uma perspectiva crítico-reflexiva. Serão utilizadas aulas expositivo-dialogadas, leitura e discussão de textos, estudos de caso, seminários, oficinas pedagógicas, elaboração e socialização de planos de ensino e de aula e pesquisas sobre o contexto escolar, favorecendo a construção colaborativa do conhecimento e o desenvolvimento da prática docente investigativa.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação será contínua, processual e formativa, considerando o desenvolvimento da aprendizagem ao longo da disciplina. Serão utilizados diferentes instrumentos, como participação nas atividades, leituras e discussões de textos, seminários, estudos de caso, elaboração de planos de ensino e de aula, produções escritas e demais atividades propostas, valorizando a capacidade de análise crítica, a articulação entre teoria e prática e a construção reflexiva dos conhecimentos docentes.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

1.	Apresentação da disciplina. A Didática como campo de conhecimento da formação docente: constituição histórica, epistemológica e político-pedagógica.
2.	Fundamentos da Didática: concepções de ensino, aprendizagem e formação docente. O ensino como prática social, ética e crítica.
3.	Relações entre ensino, aprendizagem e currículo. O papel do professor na mediação do conhecimento e na organização do processo educativo.
4.	Planejamento do trabalho pedagógico: Projeto Político-Pedagógico, plano de ensino, plano de aula e adaptação do planejamento para atender à diversidade dos estudantes.
5.	Estratégias de ensino, metodologias participativas e organização das situações de aprendizagem.
6.	Recursos didáticos, tecnologias educacionais e acessibilidade no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas.
7.	Avaliação da aprendizagem: concepções, funções, instrumentos e processos avaliativos na perspectiva da inclusão e da equidade.
8.	A prática docente em perspectiva crítico-reflexiva: articulação entre teoria e prática e desenvolvimento profissional docente.
9.	O estágio supervisionado e a pesquisa como dimensões indissociáveis da formação e da prática docente.
10.	Elaboração de planos de ensino e planos de aula fundamentados em uma perspectiva crítico-reflexiva e inclusiva.
11.	Socialização, análise e aperfeiçoamento de planos de ensino e de aula. Seminários e oficinas pedagógicas.
12.	Síntese integradora da disciplina: reflexão sobre a prática docente, avaliação da aprendizagem e desafios contemporâneos da Didática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMENIUS, João Amós. *Didática Magna*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia complementar

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

CANDAU, Vera Maria. *A Didática em Questão*. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 35. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer?* 2. ed. São Paulo: Summus, 2015

20/07 /2026

DATA

ASSINATURA
PROFESSOR

DO

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: CLIMATOLOGIA DINÂMICA

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CLIMATOLOGIA DINÂMICA		CGEO	GEOG0010	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS:	
			Quarta-feira 19:40 20:30 20:30 21:20 21:20 22:10 Quinta-feira 19:40 20:30	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
SARAH ANDRADE SAMPAIO				MESTRADO
EMENTA				
Climatologia dinâmica: bases teóricas e conceituais; dinâmica atmosférica e clima. Classificações Climáticas: conceitos, objetivos, critérios de análise e problemas de aplicação; os esquemas de classificação genéticos de a. Strahler, Floln e Terjung & Louie; análise dos tipos climáticos e aplicação Regional; os modelos empíricos de classificação de W. Koppen, Miller, gaussen & Bagnouls e Thorthwaite, análise dos tipos climáticos e aplicação regional. Os climas zonais. Variações e mudanças climáticas.				
OBJETIVOS				
GERAL:				
Compreender a diversidade climática do espaço geográfico, tendo em vista as diversas dinâmicas climáticas relacionadas.				
ESPECÍFICOS:				
Contextualizar os principais temas relacionados a Climatologia Dinâmica.				
Apresentar as principais classificações climáticas enfatizando o estudo do quadro brasileiro e do contexto sul-americano. Discutir as possibilidades didáticas para o ensino de geografia dos conteúdos de Climatologia Dinâmica aplicados aos diversos níveis de ensino.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, trabalhos de campo, cartas sinóticas e consultas em plataformas de informações climáticas do governo brasileiro e de painéis globais no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais (com pontuação referente adicionada à nota da prova), uma avaliação teórica, um relatório de campo e um seminário em grupo. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples dos estudantes, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir - Média Final = (Prova + Relatório de Campo/Atividade Substitutiva + Seminário) /3.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.
I	Sistemas Meteorológicos que afetam o Tempo e o Clima na América do Sul Zona de Convergência Intertropical do Atlântico; Vórtices ciclônicos de altos níveis; Distúrbios ondulatórios Linhas de instabilidade; Zona de convergência do Atlântico Sul; Ciclones e ciclogênese Jatos de altos níveis; Frentes sobre o Brasil. Oscilação Decadal do Pacífico e Tele conexões Atmosféricas El Niño e La Niña
II	Classificações climáticas: Os tipos climáticos da terra Abordagens aplicadas à classificação climática Os grandes domínios climáticos do mundo
III	Climas do Brasil Principais classificações climáticas do Brasil Características e especificidades dos climas regionais brasileiros.
IV	Mudanças climáticas: detecção e cenários Principais abordagens e conceitos sobre Mudança, Tendência, Descontinuidade, Flutuação, Variabilidade, Variação, Periodicidade, Oscilação e Pulso Climático. Mudanças no uso e ocupação das terras e possíveis impactos climáticos no Brasil
V	Tópicos Especiais em Climatologia
VI	Climatologia aplicada ao ensino de Geografia

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2012. BARRY, R. G.; CHORLEY, R. Atmosfera, Tempo e Clima. 9ª edição Bookman, 2013.

CAVALCANTI, I. F. et al. (org.) Tempo e Clima no Brasil. Oficina de Textos, 2009.

CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistemas: uma introdução à geografia física. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. CONTI, J. B. Clima e Meio Ambiente – Editora geografia, 2011.

MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

VAREJÃO SILVA, M. Meteorologia e Climatologia. Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.

Referências Complementares:

BOIN, N.; ZAVATTINI, J. A. Climatologia Geográfica. São Paulo: Alínea, 2013. FERRETTI, E. R.; Geografia em Ação: práticas em climatologia. São Paulo: Aymara, 2010. GALVANI, E.; LIMA, N. G. B. Climatologia Aplicada. São Paulo: Editora CRV, 2012.

OLIVEIRA, G.S. O El Niño e você: o fenômeno climático. São José dos Campos: Transtec Editorial, 1999. 116p. OMETTO, J. C. Bioclimatologia vegetal. São Paulo: Ceres, 1981.

SALGADO-LABOREAU, M. L. História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.

SANT'ANNA NETO, J.L., ZAVATINI, J.A. (org.) Variabilidade e mudanças climáticas. Maringá: Ed. UEM, 2000. SILVA, C. A. et al (org.). Experimentos em climatologia geográfica. Dourados: UFDG, 2014. 391p.

SIMON, C., de FRIERS, R.S. Uma terra, um futuro: o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera, terra e água. São Paulo: Makron Books, 1992. 189 p.

//
DATA

ASSINATURA
DO PROFESSOR

____/____/_____
HOMOLOGADO
NO COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA			CGEO	GEOG0008	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: Quinta-feira 18:00 18:50 18:50 19:40 20:30 21:20 21:20 22:10		
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
SARAH ANDRADE SAMPAIO					MESTRADO
EMENTA					
Principais conceitos, escolas e teorias geomorfológicas. Fatores estruturais e exógenos do relevo terrestre. As formas de relevo. Gênese e evolução. Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo. O papel da ciência geomorfológica na análise geográfica.					
OBJETIVOS					
Objetivo Geral: Compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Geomorfologia, bem como os processos responsáveis pela gênese, evolução e dinâmica das formas de relevo. Objetivos Específicos: Evidenciar as principais teorias geomorfológicas e sua contribuição para a interpretação das formas de relevo; Analisar a interação entre rocha, solo, clima e relevo, considerando a influência dos agentes endógenos e exógenos na evolução da paisagem; Identificar e caracterizar as unidades morfoestruturais do globo terrestre, e a gênese e a estrutura do relevo brasileiro; Apresentar os Domínios Morfoclimáticos do Brasil, e a evolução das principais técnicas e métodos de análise e mapeamento geomorfológico para a interpretação das formas de relevo.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, trabalhos de campo, e plataformas de informações do governo brasileiro no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco,					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais (com pontuação referente adicionada à nota da prova), uma avaliação teórica, um relatório de campo e um seminário em grupo. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples dos estudantes, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir - Média Final = (Prova + Relatório de Campo/Atividade Substitutiva + Seminário) /3

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Teorias Geomorfológicas
2.	Estudos das formas de relevo, gênese e evolução
3.	Análise das inter-relações: rocha X solo X clima X relevo, com ênfase nos aspectos tectono-estruturais
4.	Unidades morfoestruturais do globo terrestre
5.	Gênese e estrutura do relevo brasileiro (Escudos Cristalinos e Bacias Sedimentares)
6.	Processos endógenos no modelado do relevo
7.	Processos exógenos no modelado do relevo
8.	Taxonomia do relevo e teorias e técnicas de mapeamento geomorfológico
10.	Domínios Morfoclimáticos do Brasil

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Editora Blucher, 1980.

FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

Bibliografia complementar:

CAVALCANTE, L.C.S. Cartografia de Paisagens. São Paulo: Oficina de Textos, 2014

CUNHA, S. B. & GUERRA, A. J. T. (organizadores) - Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações - Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1996.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

CUNHA, S.B; GUERRA, A. J. T. (Org.). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

FIORAVANTI, Carlos. Geógrafos reconhecem que o Brasil tem, sim, montanhas. Revista Pesquisa FAPESP, São Paulo, 2 abr. 2026. Disponível em: Revista Pesquisa FAPESP. Acesso em: 13 jul. 2026.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual técnico de geomorfologia. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Manuais Técnicos em Geociências, n. 5). Disponível em: Biblioteca Digital do IBGE (PDF). Acesso em: 13 jul. 2026.

STEVAUX, J. C.; LATRUBESSE, E. M. Geomorfologia Fluvial. Editora Oficina de Texto, São Paulo, 320p., 2017.

SUGUIO, Kenitiro. Geologia do Quaternário e mudanças ambientais. Editora Oficina de Textos, São Paulo, 408 p., 2010.

//
DATA

ASSINATURA
DO PROFESSOR

____/____/_____
HOMOLOGADO
NO COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO

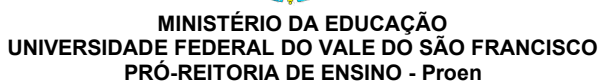


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Geografia Econômica

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Econômica		CGEO	GEOG0012	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Terças - 20h30 às 22h10 Quartas - 18h00 às 19h40	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
A evolução da relação geografia e economia. Categorias de análise da geografia econômica e as suas relações com a educação no mundo moderno. A produção social do espaço, a evolução do sistema capitalista e as suas implicações na educação geográfica. As relações de trabalho do mundo contemporâneo e os novos contextos produtivos. A globalização e a fragmentação do espaço. O paradigma ambiental e as novas formas econômicas: ecocapitalismo.				
OBJETIVOS				
Geral: Oferecer aos alunos elementos para a leitura e interpretação do espaço social através das atividades produtivas em diversas escalas de análise (global, regional e local) que fundamentam a produção do espaço, bem como as demais relações econômicas e suas consequências para a reprodução social.				
Específicos:				
• Refletir acerca da centralidade da geografia como ciência que ajuda a entender a relação sociedade natureza e os caminhos realizados a partir do modo de produção; • Estudar e analisar as materializações do modo de produção a partir das atividades econômicas estruturadoras dos territórios em escala local, regional e global; • Entender a globalização como o elemento mediador da produção do espaço, dos produtos e das relações socioespaciais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados debates de textos, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, visitas técnicas, além de exposição de temas através de vídeos e de projetor multimídia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada de forma processual e contínua através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante a aula, atividades de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.				



O argumento classificatório em forma de nota será quantificado obedecendo três momentos:

2º momento: Debate sobre os textos + Visita Técnica (de 0 a 10 pontos)

3º momento: Artigo Final sobre “Temas da Geografia Econômica” (de 0 a 10 pontos).

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina, apresentação da bibliografia e contrato pedagógico.
2.	Introdução à Geografia Econômica
3.	Geografia e Economia
4.	As transformações geoeconômicas do mundo: do meio natural ao meio técnico-científico-informacional – do rural ao urbano
5.	A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX
6.	As relações de trabalho no tempo-espaço contemporâneo
7.	A produção do espaço
8.	População e Economia – a Geografia
9.	O nordeste e a geografia econômica
10.	O ecodesenvolvimento
11.	A economia verde
12.	Trabalho de campo 1: Unidades Produtivas – no campo
13.	Trabalho de campo 2: Unidades Produtivas – na cidade

Bibliografía básica:

HARVEY, David. A condição pós-moderna. 25 ed. São Paulo: Loyola, 2014.
HARVEY, David. Os enigmas do capital e as crises do Capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.
PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, Francisco de Paula. *Noiva da Revolução; Elegia para uma re(li)gião*. São Paulo: Boitempo, 2008.

MORAES, Marcos Antônio de; FRANCO, Paulo Sérgio Silva. Geografia Econômica: Brasil de colônia a colônia. 2 ed. Campinas: Átomo, 2010.

10/07/2026
DATA


ASSINATURA DO
PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

4º PERÍODO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Geografia política

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
Geografia política		CGEO	GEOG0044
		SEMESTRE	
		2026.2	
CARGA HORÁRIA	TEÓR:60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: Segunda-feira: 19:40 – 20:30 Terça-feira: 18:50 – 22:00
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA			DOUTORADO
EMENTA			
Fundamentos para estabelecer a relação Geografia e Política. Entender os fundamentos da Geografia Política clássica como uma relação entre o Estado, o território (boden) e a sociedade. Construir análises que possibilitem diferenciar a Geografia Política e a Geopolítica. Problematicar as questões da Geografia Política contemporânea. Discutir sobre a centralidade do Poder como conceito fundamental para realizar reflexões de Geografia Política. As dinâmicas territoriais contemporâneas (territorialização-desterritorialização-reterritorialização) e a sua relação com os princípios da Geografia Política. Construir relações entre a Política, a Educação e a Geografia na compreensão da produção do espaço moderno e contemporâneo.			
OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL: Compreender os fundamentos essenciais da relação entre Geografia e Política, e enquanto ciências afins.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar os principais conceitos interdisciplinares necessários para o entendimento da Geografia Política; Conceituar a Geografia política e a Geopolítica; Compreender o papel dos Blocos Económicos e sua dimensão política; Identificar a dimensão política do espaço geográfico; Analisar as transformações recentes na política brasileira e mundial.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
Para as aulas serão utilizados textos, vídeos e atividades práticas. A plataforma Google Classroom será utilizada no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes. No decorrer do semestre os discentes trabalharão listas de exercícios sobre os temas do conteúdo programático. Será avaliado o desenvolvimento no domínio do conteúdo no decorrer da disciplina, e capacidade de comunicar o conhecimento trabalhado			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Módulo 1: Resenha
Módulo 2: Prova teórica
Módulo 3: Lista de exercícios

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação do programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.
2.	Diferenciação Geografia Política e Geopolítica
3.	Conceituação de Política
4.	Geografia Política X Geopolítica
5.	Geografia Política e Globalização.
6.	Geopolítica mundial atual.
7.	Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas;
8.	Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M.C. - Geopolítica do Brasil. Editora Ática, Série Princípios no 165, SP.
CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993.
COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo: EDUSP/HUCITEC 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Manuel Correia de. Geopolítica do Brasil. São Paulo: Papirus, 2001.
BECKER, Bertha K.; MIRANDA, Mariana (Orgs.). A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.
HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX; 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995

//
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

/ /

HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Biogeografia

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Biogeografia		CGEO	GEOG0024	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT:	HORÁRIOS: Quartas de 18h às 20h30 Quintas de 19h40 às 20h30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
João Carlos Pires de Oliveira			Doutor	
EMENTA				
Introdução à biogeografia. A importância dos estudos ambientais e da dinâmica ecossistêmica na atualidade para a compreensão da distribuição da vida na Terra. Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica: dispersão e vicariância; extinção e irradiação adaptativa. Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica. Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos. Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies: fatores que determinam a biodiversidade. Biogeografia de ilhas e teoria dos refúgios. Grandes regiões biogeográficas do planeta. Os domínios morfoclimáticos no Brasil. Caracterização dos principais biomas do Brasil. Biogeografia cultural. O ensino de biogeografia na escola: metodologias e discussão.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
Para compreensão e entendimento da distribuição dos organismos no espaço e no tempo, esta disciplina pretende introduzir os conceitos básicos de evolução envolvidos nos padrões e causas da distribuição das espécies, no passado/presente. Apresentar as propostas de regionalização biogeográfica, assim como os domínios morfoclimáticos e os biomas brasileiros. Discutir a integração da biogeografia no âmbito cultural e suas estratégias de ensino.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
1.Ter noção da importância da biogeografia; 2.Compreender e relacionar os conceitos evolutivos envolvidos na distribuição dos organismos; 3.Conhecer a história e as diferentes propostas biogeográficas; 4.Entender a relação entre o clima e sua influência na biodiversidade, hoje e no passado; 5.Compreender os padrões e causas ecológicas envolvidos na distribuição das espécies; 6.Ter noções sobre a regionalização biogeográfica, domínios morfoclimáticos e biomas; 7.Relacionar os conteúdos trabalhados às metodologias de ensino em geografia;				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada através de aulas expositivas de conteúdo teórico, discussões de texto e complementada com atividades sobre os assuntos abordados, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre o tema. A disciplina será hospedada na plataforma de ensino AVA – Moodle, que servirá de base para depósito de materiais didáticos, atividades e para esclarecimento de dúvida de forma assíncrona. É necessário o estudante possuir cadastro no AVA-Moodle da UNIVASF. Planeja-se a realização de uma atividade de campo ao longo da disciplina com objetivo de demonstrar as diferentes				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

vegetações no contexto regional para os estudantes da disciplina. Na impossibilidade da realização de trabalho de campo, a estrutura de forma de avaliação será adaptada.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A média final da disciplina será dada através de 3 notas: (2) duas avaliações teóricas sobre temas e conteúdos abordados em disciplina; (1) nota para atividades e relatório de campo. Essa nota será calculada com base nas atividades em 3 textos discutidos ao longo da disciplina (50%) e mais uma nota para o relatório de campo (50%). Quanto aos instrumentos avaliativos, esses podem sofrer alguma alteração à depender das condições da disciplina (ex.: disponibilidade para realização de atividade de campo).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Introdução à biogeografia: história, definição e importância.
2.	Estudos ambientais e a compreensão da distribuição da vida na Terra (cenário físico e Terra em mudança).
3.	Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos.
4.	Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica.
5.	Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica: dispersão e vicariância/especiação, irradiação adaptativa e extinção.
6.	Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies: fatores que determinam a biodiversidade (endemismo, provincianismo e extinções)
7.	Biogeografia de ilhas e teoria dos refúgios.
8.	Propostas de regionalização biogeográfica: as grandes regiões biogeográficas do planeta.
9.	Os domínios morfoclimáticos no Brasil e a caracterização dos principais biomas do Brasil.
10.	Biogeografia e conservação
11.	O ensino de biogeografia na escola: metodologias e discussão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

AB'SABER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial. 2007

BROWN, J. H. e LOMOLINO, M. V. Biogeografia. Rio Grande do Norte: FUMPEC, 2008.

TROPPMAIR, Helmut. Biogeografia e Meio Ambiente. 9 ed. Editora: Technical Books. 2012.

Bibliografia complementar:

BIGARELLA, João José et al. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2ª ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2007.

FIGUEIRÓ, Adriano S. Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. 1 ed. Oficina de textos, 2015.

RICKLEFS, Robert. E. A Economia da Natureza. 6 ed. Guanabara Koogan, 2010. ROMARIZ, Dora de Amarante. Biogeografia: temas e conceitos. São Paulo: Grupo Editorial Scortecci, 2008.

30/07/2026

DATA

ASSINATURA

PROFESSOR

DO

____/____/____

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

HOMOLOGADO NO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Cartografia Temática

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Cartografia Temática		CGEO	GEOG0028	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 00	HORÁRIOS: Quintas de 18:00 às 19:40 e de 20:30 às 22:10.	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Gustavo Hees de Negreiros			Doutor	
EMENTA				
Fundamentos de Cartografia Temática. Cartas analíticas e cartas sintéticas. Métodos e técnicas aplicadas à elaboração de cartas síntese. Métodos de representação temática. Modelos cartográficos. Aplicação da cartografia temática em projetos integrados. Interpretação e geração de mapas temáticos. Tipo e concepção de legenda. Análise e avaliação da informação geográfica. Sensoriamento Remoto com base na Cartografia Temática.				
OBJETIVOS				
Introduzir a fundamentação teórica sobre cartografia temática, discutindo e exercitando um conjunto de técnicas e procedimentos para a representação de informações espacializadas sobre temáticas diversas. A partir da cartografia básica, de técnicas de representação cartográfica, do uso de cores e traços, dos princípios da cartografia escolar, a disciplina enfocará na elaboração e confecção, leitura e interpretação de mapas temáticos para uso didático e de pesquisa, manualmente e, principalmente digitalmente com o uso de técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Os conceitos e procedimentos serão apresentados e discutidos em aulas expositivas e interativas com utilização de recursos audiovisuais e posteriormente trabalhados no laboratório de informática com o uso: 1) análises críticas de exemplos práticos retirados do cotidiano da prática do professor em geografia, e 2) prática construtiva, utilizando dados a serem coletados pelos próprios estudantes e suas práticas para o exercício das técnicas de construção de mapas temáticos. Atividades de campo para coleta de dados ou avaliação de mapas podem ser realizadas. O laboratório de informática será utilizado para processamento, análise e exemplificação de conceitos e construção de mapas, utilizando-se de softwares de Sistemas de Informação Geográfica. Será utilizada a divisão dos estudantes em grupos, tanto para a coleta e processamento, quanto para exercícios de análise crítica para facilitar a discussão e fixação de conteúdos. Atividades à distância, orientadas via Google Classroom poderão ser propostas e realizadas.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Nesta disciplina serão realizadas uma avaliação escrita (33,3%), um trabalho em grupo (33,3%), sendo a participação nas atividades de aula também avaliada (33,3%).				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Parte I	Revisão de cartografia básica, projeções e elementos básicos de representação cartográfica.
	Princípios e fundamentos da cartografia temática.
	Princípios de representação gráfica e elementos de visualização
	Semiologia Gráfica, Linguagem Cartográfica
	Cores, contrastes, e técnicas de realce.
Parte II	Análise e interpretação de mapas temáticos
	Cartogramas, cartodiagramas, ideogramas, e outros tipos mapas temáticos.
	O tema, a informação, e a organização dos dados
	Representando diferentes tipos de variáveis
Parte III	Manipulação de dados geográficos digitalmente, representações em SIG
	Mapas temáticos e representação de elementos de altimetria e relevo, MDT.
	Técnicas de representação temática em ambientes digitais
	Generalização e detalhamento da informação
	Cartografia escolar e cartografia temática

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica:

MARTINELLI, Marcello. **Mapas da geografia e cartografia temática**. 5ª edição. São Paulo: Contexto, 2009.
CAVALCANTI, Lucas C. **Cartografia de Paisagens**. Oficina de Textos, São Paulo 2014.
ALMEIDA, Rosângela D. de e PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. Contexto. 2000.

Complementar:

FITZ, P. R. **Geoprocessamento Sem Complicação**. Oficina de Textos. Canoas, 2008.
SOUZA, J. G. de; KATUTA, A. M. **Geografia e conhecimentos cartográficos**. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.
RAMOS, Cristhiane da Silva. **Visualização cartográfica e cartografia multimídia**. Editora UNESP 2005.
FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. Canoas: La Salle, 2000.

28/07/2026
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO		
		PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Formação Econômica e Territorial do Brasil		Geografia	GEOG0037	4º
CARGA HORÁRIA TOTAL 60h	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIO: segunda 18:00-19:40 e 20:30-22:10	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Átila de Menezes Lima				Doutorado
EMENTA				
As bases da formação econômico-territorial brasileira; o expansionismo do capitalismo europeu; A geografia da instalação portuguesa no Brasil; Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço. A plantation e a formação espacial. A dependência econômica na relação centro-periferia (metrópole/Colônia), As transformações territoriais pós década de 1930; Desenvolvimento industrial e urbanização. As políticas territoriais das décadas de 1950 a 1980 e a formação do mercado nacional. Globalização, neoliberalismo dos anos de 1990 a atual conjuntura. Brasil, a formação territorial que continua em processo de expansão.				
OBJETIVOS				
Propiciar ao educando a possibilidade de apreensão de como se deram os processos de formação territorial do Brasil a partir das relações econômico-sociais, ressaltando as particularidades dessa formação sócio-espacial e histórica na lógica do capitalismo hiper-tardio.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
• Estabelecer uma geografia histórica da formação do território brasileiro; • Analisar o processo de uso/ocupação do território brasileiro a partir da expansão comercial europeia e da relação de subordinação/dominação entre a metrópole e a colônia; • Compreender a importância dos “Ciclos Econômicos” no processo da produção do território brasileiro; • Discutir os conceitos de espaço e território, enquanto referências para o entendimento da formação econômica e territorial do Brasil; • Discutir o legado da formação territorial do Brasil a partir de 1930; • Analisar a dinâmica territorial Brasileira relacionando a com o contexto mundial dos anos de 1990 aos dias atuais.				
METODOLOGIA				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas-aulas de campo.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	As bases da formação econômico-territorial brasileira
	O expansionismo do capitalismo europeu
	Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço
	A plantation e a formação espacial
	A mineração, a pecuária e as produções extrativistas.
2.	Colonização, dependência e a forma de entificação do capitalismo no Brasil
	A via colonial de entificação do capital x a via prussiana ou as duas se completam?
	O peso da colonização na dependência econômica e na criação de uma subjetividade reacionária
	Ocupar, civilizar, modernizar: nossa identidade territorial como reflexo do pensamento do colonizador.
	As transformações na república e a necessidade de unificação do território.

3.	O século XX e a questão do mercado nacional: assim nasceu o Brasil?
	A era Vargas, questão do território e a criação do mercado nacional.
	Industrialização e urbanização: a transição da economia agroexportadora para urbano industrial.
	As políticas territoriais e a geopolítica do território nas décadas de 1950 á 1980.
4.	Globalização? Neoliberalismo? Segura que a mundialização do capital desenfreou
	A transição da “abertura política” e a ascensão neoliberal
	FHC e a privatária tucana: a solução é entregar o Brasil
	O reformismo lulista, a conciliação de classes: pontos importantes para o debate
	Neodesenvolvimentismo? Neoliberalismo? As políticas petistas e os impactos no território nacional: Uma agenda para pesquisa
	O Brasil não superada seu caráter autoritário e autocrático: transição “ pelo alto”? golpe? A continuidade do entreguismo dos recursos naturais e do território nacional.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Bibliografia básica: FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 32º Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2005. MORAES, A.C.R. Bases da formação territorial do Brasil: o territorio colonial brasileiro no “longo” século XVI. Antônio Carlos Robert de Moraes. São Paulo: Hucitec, 432 p. 2000. _____. Geografia histórica do Brasil: capitalismo, territorio e periferia. – São Paulo: Annablume, 2015. MOREIRA, Ruy. A formação espacial brasileira: contribuição aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. 2ª ed. Rev. E ampl. Rio de Janeiro: Consequência, 2014. 319p. OLIVEIRA, Francisco de. Noiva da revolução: Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, Planejamento e conflitos de classes. – São Paulo: Boitempo, 2008. PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia – São Paulo: Brasiliense. 2004 _____. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2012. Bibliografia complementar LIMA, Átila de Menezes. Brasil: o ornitorrinco esquizofrênico conservador: notas críticas sobre a crise econômico-política atual. Revista Pegada – vol. 17 n.2, 2016. MARTINS, José de Souza. A política do Brasil: lúpem e místico. São Paulo: Contexto, 2017. 253p. MAZZEO. Antonio Carlos. Estado e burguesia no Brasil: origens da autocracia burguesa. 3. ed. – São Paulo: Boitempo, 2015.	
Átila de Menezes Lima SIAPE: 2242659 <i>Átila de Menezes Lima</i>	
DATA 27/07/2026	ASSINATURA DO PROFESSOR
APROV. NO NDE	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Gestão Educacional e Escolar

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Gestão Educacional e Escolar			CGEO	GEOG04	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR:30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Seg 18:00-19:40 Seg 20:30-22:10		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Juliana Custódio de Carvalho Lemos				Mestrado	
EMENTA					
Fundamentos históricos, políticos e legais da gestão educacional brasileira. Organização dos sistemas de ensino e políticas públicas educacionais. Concepções de gestão escolar e organização do trabalho pedagógico. Gestão democrática, participação social, autonomia e construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico. Cultura organizacional, liderança, gestão de pessoas e recursos escolares. Instâncias colegiadas e desafios contemporâneos da gestão escolar, com ênfase na inclusão, diversidade, equidade e qualidade social da educação.					
OBJETIVOS					
Compreender os fundamentos teóricos, políticos e legais da gestão educacional e escolar, analisando a escola como uma organização educativa e democrática, considerando os processos de participação, planejamento, liderança e construção coletiva de práticas voltadas à qualidade social da educação.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
A disciplina será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, estudos teóricos, debates, seminários, análise de documentos escolares e estudos de caso, articulando teoria e prática. As atividades buscarão promover a reflexão crítica sobre a gestão escolar, a participação democrática e os desafios da organização educativa.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação será processual e formativa, considerando a participação dos estudantes, a compreensão dos conteúdos, a capacidade de análise crítica e a articulação entre teoria e prática, por meio de atividades individuais e coletivas, seminários e trabalhos acadêmicos.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				
1.	Fundamentos históricos, políticos e legais da gestão educacional e escolar no Brasil.				
2.	Organização dos sistemas de ensino e políticas públicas educacionais.				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

3.	Concepções de organização e gestão escolar: perspectivas administrativas, pedagógicas e democráticas.
4.	Gestão democrática da escola pública: participação, autonomia, descentralização e controle social.
5.	Organização do trabalho pedagógico: planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação institucional.
6.	Projeto Político-Pedagógico (PPP) como instrumento de construção coletiva da identidade escolar.
7.	Cultura organizacional, clima escolar, relações interpessoais e gestão de pessoas na escola.
8.	Liderança escolar, trabalho colaborativo e atuação do gestor na promoção da qualidade educacional.
9.	Gestão dos recursos pedagógicos, administrativos e financeiros da escola pública.
10.	Instâncias colegiadas de participação: Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e comunidade escolar.
11.	Desafios contemporâneos da gestão escolar: inclusão, diversidade, equidade, inovação e qualidade social da educação.
12.	Estudos de caso e análise crítica de experiências de gestão escolar democrática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Cortez.

SOUZA, Helena Leomir de. **Gestão Educacional**. 1 ED. 2012

Bibliografia complementar

LUCK, Heloísa. **Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores**.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**.

BRASIL. **Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente**.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**.

20/07/2026
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Geografia e Cultura

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
GEOGRAFIA E CULTURA			CGEO	GEOG0043	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 14	HORÁRIOS: SEXTA 18:50 - 22:10		
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Pedro Paulo Pinto Maia Filho					Doutorado
EMENTA					
Cultura e Pensamento Geográfico. Métodos, abordagens, temas e procedimentos da Geografia Cultural. Os sentidos do estudo da cultura pela Geografia. Espaço vivido, lugar, território, paisagens culturais e identidade. Geografia Cultural ou abordagem cultural na Geografia. Geografia Humanista Cultural e a Geografia Cultural Radical. Espaço e diferença. Geografia e cidadania. O sujeito e a consciência do espaço. Possíveis espacializações e territorialização da cultura, arte, religião, economia e o cotidiano. O imaginário como categoria de apoio à geografia cultural estudos de paisagem. Pesquisa em Geografia Cultural. Proposição de intervenções culturais na UNIVASF e no espaço urbano de Senhor do Bonfim (BA)					
OBJETIVOS					
OBJETIVO GERAL: Estudar os fundamentos conceituais, teóricos e metodológicos da Geografia Cultural, por meio da renovação da geografia a partir da década de 1970 do século XX, e o seu papel nos estudos sobre os aspectos culturais na produção do espaço.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
- Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural, bem como o seu processo de renovação a partir da década de 1970;					
- Compreender os fatores que conduziram ao processo de sistematização da Geografia Cultural, bem como sua relação com os estudos sociais, políticos e econômicos;					
- Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço; - Identificar os estudos sobre espaço, lugar, território, região e paisagem a partir dos sentidos humanistas e culturais uma geografia do próprio homem;					
- Interpretar os fenômenos sobre espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
A metodologia da disciplina será organizada a partir de aulas dialogadas com os alunos, por meio de rodas de conversa, seminários, debates e reflexões críticas sobre os textos previamente selecionados. Como recursos metodológicos, serão empregados materiais textuais, exibição de vídeos com apoio de projetor multimídia, estudos dirigidos e a aplicação dos estudos teóricos em atividades práticas, tais como trabalhos de campo e intervenções na comunidade local e no ambiente acadêmico.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando tanto a participação nas aulas expositivas e dialogadas quanto o engajamento em debates, rodas de conversa, apresentação de seminários, estudos dirigidos, avaliação escrita, atividades práticas e relatório de campo.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA		
1.	Paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural.		
2.	Os primórdios da Geografia Cultural de língua alemã/Geografia Cultural francesa gêneros de vida e paisagem.		
3.	Geografia Cultural americana Carl Sauer e a escola de Berkeley.		
4.	O processo de renovação da Geografia Cultural a partir da década de 1970 - 1990.		
5.	Sistematização da Nova Geografia Cultural e a ampliação de temas de estudo no contexto do pensamento geográfico.		
6.	Paisagem e Lugar na Geografia Cultural		
7.	Geografia Humanista		
8.	Espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural		
9.	A indústria cultural e a Geografia		
10.	Geografia e Arte - Literatura		
11.	Geografia e Arte - Cinema e Paisagem		
12.	Geografia da religião		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
CLAVAL, P. A geografia cultural no Brasil. In BARTHE-DELOIZY, F., and SERPA, A., orgs. Visões do Brasil estudos culturais em Geografia [online]. Salvador EDUFBA; Edições L Harmattan, 2012, pp. 11- 25 CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeny. (Org.). Introdução à geografia cultural. Rio de Janeiro RJ, Bertrand, 6 edição, 2014. BERQUE, Augustin. Paisagem Marca, Paisagem Matriz elementos da problemática para uma geografia cultural. In CORRÊA, Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). Paisagem, Tempo e Cultura. 2ª Edição. Rio de Janeiro EdUERJ, 2004.			
Bibliografia complementar: DUNCAN, James. Após a Guerra Civil Reconstruindo a Geografia Cultural como Heterotopia. In CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Zeny (Org.). Geografia Cultural Um Século (2). Rio de Janeiro UERJ, 2000. p. 61-84. ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto L. (Org.). Geografia cultural um século (1). Rio de Janeiro EDUERJ, 2000. TUAN, Yi-Fu. Espaço e Lugar a perspectiva da experiência. São Paulo DIFEL, 1983. SEEMANN, Jörn. Cartografia e Cultura abordagens para a Geografia Cultural. In ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs). Temas e Caminhos da Geografia Cultural. Rio de Janeiro EdUERJ, 2010. 73-114 p.			
16/07/2026 DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	<u> </u> / / HOMOLOGADO NO COLEGIADO	<u> </u> COORD. DO COLEGIADO

5º PERÍODO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Núcleo Temático – Natureza e Sociedade

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
Núcleo Temático – Natureza e Sociedade		CGEO	GEOG0060
		SEMESTRE	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR:	PRÁT:	HORÁRIOS:
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega José Victor Alves da Silva Juliana Custódio de Carvalho Lemos			Doutor Doutor Mestre
EMENTA			
EM CADA SEMESTRE DE OFERTA SERÁ ESCOLHIDO UMA TEMÁTICA DIFERENTE PARA SER TRABALHADA CONFORME DESCRIÇÃO ABAIXO -RECURSOS HÍDRICOS DO SEMIÁRIDO; - POLÍTICAS PÚBLICAS E MOVIMENTOS SOCIAIS; -DIAGNÓSTICO SÓCIO-AMBIENTAL; - ENERGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.			
OBJETIVOS			
Possibilitar reflexões críticas sobre a relação sociedade e natureza na perspectiva geográfica dialogando com as dimensões multi e interdisciplinares das temáticas Recursos hídricos no semiárido; Políticas públicas e movimentos sociais; Diagnóstico sócio-ambiental; Energia e desenvolvimento regional.			
Específicos			
• Identificar de forma sistêmica os fluxos de matéria, energia e informação presentes nas áreas de estudo. Integrar os conhecimentos, valores e competências necessárias para o desenvolvimento regional. • Propor intervenções locais que contribuam ao bem-estar e equilíbrio ecológico do meio em que vivemos. Criar mecanismos de diálogo entre políticas públicas regionais articuladas com os movimentos sociais.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
Elaboração e apresentação do plano de trabalho para o semestre de oferta; Apresentação da proposta do N.T e sua metodologia para todos os envolvidos; Palestra aberta a comunidade para contextualizar a relação sociedade natureza, tratando das áreas de atuação; Divisão dos grupos de trabalho por orientador; Encontros para estudos e aperfeiçoamento da temática trabalhada no semestre; Elaboração do projeto de intervenção; Aplicação do projeto junto à comunidade; Socialização dos resultados do projeto.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

A avaliação será realizada considerando o conjunto de atividades desenvolvidas em cada etapa de oferta, seguindo as seguintes diretrizes:

1. Participação nos momentos presenciais de discussão elaboração e socialização das etapas do Núcleo;
2. Desenvolvimento das atividades orientadas pelo professor;
3. Aplicação e socialização do projeto de trabalho na comunidade sob a supervisão do professor orientador;
4. Como se trata de um componente curricular obrigatório no qual devemos fazer um registro quantitativo dos resultados o professor orientador é responsável pela avaliação dos alunos sob sua orientação e deve passar para o coordenador do Núcleo Temático as notas obtidas por seus alunos

Avaliação Padrão da UNIVASF

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	O Núcleo Temático será organizado visando a construção de conhecimentos relevantes pela comunidade acadêmica a partir de uma relação dialógica estabelecida com a sociedade. Em função desta interação universidade e sociedade, o componente curricular terá caráter prático no qual as temáticas serão desenvolvidas mediante articulação do projeto político pedagógico do curso de licenciatura em Geografia e o desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O consumo do espaço. In CARLOS, AnaF. Alessandri (ORG.). Novos caminhos da geografia. São Paulo Contexto, 1999.

CASTORIADIS, Cornelius. Encruzilhadas do labirinto I. 2. ed. Rio de Janeiro Paz e terra, 1997.

CASTRO, I. E. Natureza, Imaginário e a Reinvenção do Nordeste. In CORREIA, R. L. (org.). Paisagem Imaginária e Espaço. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2001.

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo Ática. 2000.

COSTA, Adriano Borges, (Org.). Tecnologia Social e Políticas Públicas. São Paulo, SP. Instituto Pólis; Brasília Fundação Banco do Brasil, 2013. 284 p.

MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Lisboa Instituto Piaget, 2003.

PORTO-GONCALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro 2006

Bibliografia complementar

Dagnino, R. P. (org.). Tecnologia Social ferramenta para construir outra sociedade. Renato Dagnino. 2 edição. Campinas, SP.

Komedi, 2010. _____. A tecnologia social e seus desafios. In LASSANCE JU., A. et. Al. Tecnologia social ? Uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro Fundação Banco do Brasil, 2004.

GOMES, Edvania Torres Aguiar. Dilemas nas (Re)estruturações das Metrôpoles. In Revista Terra Livre, São Paulo AGB, 2002. Ano 18, vol. I, n. 18. p. 133 ? 142.

HARVEY, David. Condição pós-moderna uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 4. ed. São Paulo Loyola, 1994.

HARVEY, David. Espaços de Esperança. São Paulo Edições Loyola, 2004. LANNA, A. E. A economia dos recursos hídricos os desafios da alocação eficiente de um recurso (cada vez mais) escasso. In Revista Estudos Avançados Dossiê Água. Instituto de Estudos Avançados da USP. V. 33, nº 63, mai-ago/2008.

LEAL, A.C. Gestão das Águas no Pontal do Paranapanema ? São Paulo. Tese de Doutorado, Instituto de Geociências, UNICAMP, Campinas, 2000.

LEAL, M .S. Gestão ambiental de recursos hídricos por Bacias Hidrográficas sugestões para o modelo brasileiro. Dissertação de Mestrado, UFRJ, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. Belo Horizonte Hucitec, 1976. LEFEBVRE, Henri. O direito a cidade. São Paulo Ed. Documentos, 1969.

LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. 2. ed. São Paulo Cortez, 2000. LENOBLE, R. História da ideia de natureza. Lisboa Edições 70, 1969.

MELO, Maria das Dores Cavalcanti. A representação social como chave para o entendimento das florestas possíveis na Cidade ? Estudo de caso na Mata de Dois Irmãos. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Urbano) ? Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

MOSCOVICI, Serge. A representação social. Rio de Janeiro Zahar Editores, 1978.

10/07 /2026
DATA


ASSINATURA DO
PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		CGEO	GEOG05	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR:30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Seg 9:40-20:30 Ter 20:30-22:10	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Juliana Custódio de Carvalho Lemos			Mestrado	
EMENTA				
Estudo da avaliação da aprendizagem como componente constitutivo do ato pedagógico e instrumento de promoção da aprendizagem. Fundamentos históricos, filosóficos, éticos e políticos da avaliação educacional. Concepções, funções e modalidades da avaliação no contexto escolar. Planejamento, construção e análise de instrumentos avaliativos coerentes com os objetivos de aprendizagem. A avaliação como mediação para a tomada de decisões pedagógicas, o desenvolvimento de competências docentes e a promoção da aprendizagem de todos os estudantes, considerando os princípios da educação inclusiva. Avaliação da aprendizagem, avaliação institucional e sistemas de avaliação educacional.				
OBJETIVOS				
Compreender a avaliação da aprendizagem como dimensão indissociável do ato pedagógico, desenvolvendo competências para planejar, construir, utilizar e analisar processos e instrumentos avaliativos comprometidos com a aprendizagem, a inclusão, a equidade e o desenvolvimento integral dos estudantes.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivo-dialogadas, leitura e discussão de textos, estudos de caso, seminários, oficinas e atividades colaborativas, articulando teoria e prática. As atividades buscarão desenvolver competências para planejar, analisar e reorientar os processos de avaliação da aprendizagem, considerando a diversidade dos estudantes e os princípios da educação inclusiva.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação da disciplina será contínua, diagnóstica, formativa e processual, compreendida como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e orientada para a tomada de decisões pedagógicas. Os estudantes serão acompanhados por meio da participação nas discussões, análise crítica de textos, estudos de caso, construção de propostas de avaliação coerentes com diferentes contextos educativos. Serão valorizadas a capacidade de reflexão crítica, a articulação entre teoria e prática, a utilização de procedimentos avaliativos diversificados e o planejamento de estratégias que favoreçam a aprendizagem, respeitando a diversidade e as necessidades educacionais dos estudantes.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação da disciplina. Fundamentos históricos, filosóficos e conceituais da avaliação da aprendizagem.
2.	A avaliação como componente do ato pedagógico: relações entre ensino, aprendizagem, planejamento e avaliação.
3.	Concepções e funções da avaliação: diagnóstica, formativa, somativa e mediadora. Ética e compromisso pedagógico da avaliação.
4.	Planejamento da avaliação: objetivos de aprendizagem, critérios, evidências e indicadores avaliativos.
5.	Instrumentos e procedimentos de avaliação: elaboração, aplicação, análise e devolutiva da aprendizagem.
6.	Avaliação e desenvolvimento de competências docentes: práticas avaliativas no contexto educacional contemporâneo.
7.	Avaliação da aprendizagem e tomada de decisões pedagógicas: feedback, replanejamento e acompanhamento da aprendizagem.
8.	Avaliação institucional, avaliações externas e políticas públicas educacionais.
9.	Avaliação, currículo e práticas pedagógicas: articulações entre avaliação, ensino e aprendizagem.
10.	Avaliação em contextos inclusivos: equidade, diversidade, acessibilidade e adequações dos processos avaliativos.
11.	Elaboração e análise de instrumentos avaliativos para diferentes contextos e necessidades de aprendizagem.
12.	Socialização das propostas avaliativas, reflexão sobre a prática docente e síntese integradora da disciplina.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições</i>. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2017. LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico</i>. São Paulo: Cortez, 2011. Bibliografia complementar PERRENOUD, Philippe. <i>As Competências para Ensinar no Século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação</i>. Porto Alegre: Artmed. HOFFMANN, Jussara. <i>Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade</i>. Porto Alegre: Mediação. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. <i>Inclusão Escolar: o que é? Por que? Como fazer?</i> São Paulo: Summus. SANTANA, Ilza Martins. <i>Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos</i>. Petrópolis: Vozes. ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. <i>Como Aprender e Ensinar Competências</i>. Porto Alegre: Artmed.	
20/07 /2026 DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR _____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO _____ COORD. DO COLEGIADO

PLANO DE ATIVIDADES

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
PESQUISA APLICADA AO ENSINO DE GEOGRAFIA		CEGEO	GEOG0032	2026.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO:	
60h	30h	30h	18:00-18:50 18:50-19:40 20:30-21:20 21:20-22:10	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Ecologia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes				Doutorado
EMENTA				
Estudo da problemática do ensino-aprendizagem em Geografia. Pesquisa dos processos de ensino-aprendizagem da Geografia em situações concretas de escolarização. A organização da pesquisa em ensino de Geografia. Elaboração de um pré-projeto de pesquisa aplicada ao ensino de Geografia a partir de diagnósticos de dificuldades de ensino-aprendizagem de conteúdos da educação geográfica em escolas de educação básica.				
OBJETIVOS				
Geral: Compreender a pesquisa aplicada ao Ensino de Geografia como elemento articulador entre a universidade e a Educação Básica, capacitando o licenciando para identificar, investigar e analisar problemas relacionados aos processos de ensino e aprendizagem da Geografia, de modo a propor intervenções fundamentadas em evidências científicas e contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Específicos: • Analisar criticamente os desafios do ensino-aprendizagem de Geografia na educação básica. • Identificar situações concretas de escolarização que demandem investigação pedagógica. • Estudar fundamentos metodológicos da pesquisa em ensino de Geografia. • Desenvolver capacidades de observação, diagnóstico e problematização do contexto escolar. • Elaborar um pré-projeto de pesquisa aplicada ao ensino de Geografia.				
METODOLOGIA				
A disciplina será desenvolvida por meio de: • aulas expositivas e dialogadas; • leitura e debate de textos teóricos; • atividades de observação e diagnóstico em contextos escolares; • oficinas de elaboração do pré-projeto; • apresentação e discussão coletiva dos projetos em andamento.				

FORMAS DE AVALIAÇÃO	
A avaliação será processual e contínua, considerando o desenvolvimento da pesquisa ao longo do semestre.	
Avaliação 1 (A1): Relatório de diagnóstico escolar e delimitação do problema de pesquisa a partir de dados e observações da educação básica.	
Avaliação 2 (A2): Levantamento bibliográfico e apresentação em formato de seminário das fontes que embasam a proposta.	
Avaliação 3 (A3): Entrega escrita e apresentação em formato de seminário do pré-projeto de pesquisa aplicada finalizado.	

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Unidade	Cronograma de atividades
1	Apresentação da disciplina: Discussão do plano de curso, metodologia de ensino presencial e introdução ao conceito de pesquisa aplicada ao Ensino de Geografia.
2	Epistemologia da Educação Geográfica: O papel da pesquisa no Ensino de Geografia. Diferença entre a pesquisa geográfica pura e a pesquisa aplicada ao ensino.
3	A Problemática do Ensino-Aprendizagem: Análise do cenário atual da Geografia escolar, o raciocínio geográfico e os desafios da transição do conhecimento acadêmico para a Educação Básica.
4	Pesquisa em Situações Concretas de Escolarização: Técnicas de observação e métodos de coleta de dados na escola (diagnósticos quantitativos e qualitativos).
5	Oficina de Diagnóstico: Identificação e mapeamento em sala de aula dos "nós de aprendizagem" e das principais dificuldades de conteúdos geográficos na educação básica.
6	Entrega do Diagnóstico Escolar: Discussão em formato de mesa-redonda sobre as problemáticas levantadas nas escolas básicas observadas.
7	A Organização da Pesquisa em Ensino: Transformando uma dificuldade didática/conteudista em um problema de pesquisa científica exequível.
8	Levantamento e Revisão Bibliográfica: Busca orientada em bases de periódicos da área e organização do referencial teórico-conceitual aplicável.
9	Seminário de Fontes (A2): Apresentação presencial das bases bibliográficas e propostas metodológicas correlatas que dão suporte aos temas escolhidos pelos estudantes.
10	Estrutura do Pré-Projeto (Parte I): Formulação de Tema, Justificativa, Problema de Pesquisa e Definição de Objetivos (Geral e Específicos).

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Unidade	Cronograma de atividades
1	Apresentação da disciplina: Discussão do plano de curso, metodologia de ensino presencial e introdução ao conceito de pesquisa aplicada ao Ensino de Geografia.
2	Epistemologia da Educação Geográfica: O papel da pesquisa no Ensino de Geografia. Diferença entre a pesquisa geográfica pura e a pesquisa aplicada ao ensino.
3	A Problemática do Ensino-Aprendizagem: Análise do cenário atual da Geografia escolar, o raciocínio geográfico e os desafios da transição do conhecimento acadêmico para a Educação Básica.
4	Pesquisa em Situações Concretas de Escolarização: Técnicas de observação e métodos de coleta de dados na escola (diagnósticos quantitativos e qualitativos).
11	Estrutura do Pré-Projeto (Parte II): Desenho Metodológico. Como propor soluções aplicadas (metodologias ativas, recursos didáticos, tecnologias ou estudos de meio).
12	Oficina de Escrita Acadêmica: Elementos pré e pós-textuais, cronograma de execução da pesquisa e adequação às normas técnicas.
13	Orientação Coletiva: Rodadas de <i>feedback</i> mútuo em sala de aula e refinamento da escrita dos pré-projetos sob a supervisão da docente.
14	Entrega e Defesa dos Pré-Projetos (A3): Apresentação e socialização das propostas de pesquisa aplicada estruturadas pelos alunos.
15	Encerramento da Disciplina: Avaliação geral do componente, considerações finais sobre as propostas e fechamento de notas.
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	
Referências Básicas: CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica: reflexão e prática. Ijuí - RS: Editora Unijuí, 2011. CARLOS, Ana Fani (Org.). A Geografia na sala de aula. São Paulo: Editora Contexto, 2007. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. Referências Complementares: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CÔRREA, Roberto Lobato (Org.). Geografia conceitos e temas. 13ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010. CAVALCANTI, Lana de Souza. A geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, novembro de 2010. _____. A “geografia do aluno” como referência do conhecimento geográfico construído em sala de aula. In: CAVALCANTI, Lana de Souza. O ensino de Geografia na escola, Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012, p. 45-47. KIMURA, Shoko. Geografia no ensino básico: questões e propostas. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. PONTUSCHKA, N.N & OLIVEIRA, A. U de. Geografia em perspectiva. 4. Ed. 2ª reimpressão. São Paulo: SP, Contexto, 2015.	

17/07/2026

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

Emitido em 24/07/2026

PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 3/2026 - CGEO (11.01.02.07.80.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/07/2026 14:56)
NATALIA MICHELI TAVARES DO NASCIMENTO
SILVA MENDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1805036

(Assinado digitalmente em 24/07/2026 16:59)
PEDRO RICARDO DA CUNHA NOBREGA
COORDENADOR
1209379

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: 3, ano: 2026, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: 24/07/2026 e o código de verificação: **2fda0ce4c0**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME			
Geografia das Indústrias e dos Serviços		COLEGIADO	CÓDIGO
CGEO		GEOG0045	SEMESTRE
2026.2			
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: Terças 18h00-19h40 Quartas 20h30-22h10
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado
EMENTA			
Estabelecer as transformações do modo de produção capitalista, revelando as relações comerciais e o processo de estruturação da indústria. A formação das cidades comerciais e industriais como uma das faces geográficas do modo de produção capitalista e das estruturas produtivas. Refletir sobre a organização dos circuitos econômicos, revelando a natureza do espaço dividido. Revelar as relações entre as redes, os fluxos comerciais e a matriz energética na configuração da produção industrial. Os blocos territoriais comerciais. Comércio no Brasil. Comércio, serviços e estruturação do espaço. Os serviços públicos e privados, em seus desdobramentos territoriais. Possibilitar reflexões sobre a estrutura da indústria, comércio e serviços e suas implicações na educação geográfica.			
OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL: Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de industrialização e como o mesmo é fundamental para a produção/reprodução do espaço, considerando a geografia da circulação de bens, bem como os serviços que dão dinâmica à base geográfica mundial. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Recuperar a perspectiva histórica da centralidade da indústria: revolução industrial, taylorismo, fordismo, pós-fordismo (toyotismo), acumulação flexível, financeirização das atividades pós-industriais; - Avaliar a importância da análise espacial para o entendimento das mudanças ocorridas na circulação do capital e no fluxo das mercadorias e informações e para o estabelecimento de relações entre o desenvolvimento do comércio e dos serviços, em diversas escalas geográficas (intraurbano, regional, nacional e global); - Como estudar a indústria e os serviços na atualidade? - Analisar a reestruturação industrial atual e as questões sobre o comércio internacional: organismos, acordos etc.; - Analisar o papel dos transportes na organização espacial. - Qual o lugar do turismo na relação entre indústria e serviços?			

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados: debates de texto, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo, visitas técnicas, estudo dirigido, além de exposição de temas através de vídeos com o apoio do projetor multimídia.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.

O argumento classificatório da disciplina será baseado em dois momentos:

1º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

1.1 Elaboração de vídeos didáticos sobre o tema de geografia das indústrias e dos serviços

2º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

2.1 Participação e elaboração de relatório para a atividade de campo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Resgatar a discussão sobre taylorismo, fordismo, pós-fordismo e acumulação flexível.
3.	Discutir sobre a circulação do capital e as teorias espaciais associadas.
4.	Estudar a rede como conceito capaz de articular a produção, a circulação e o consumo.
5.	Estabelecer análises sobre o processo de sofisticação das relações de produção e reprodução – economia de capital financeiro, fictício e especulativo.
6.	Debater sobre as diversas modalidades de indústria e o rebatimento no espaço.
7.	Refletir sobre a importância dos serviços e as suas múltiplas tipologias
8.	Refletir sobre a geografia da circulação (fixos, fluxos) e a importância do transporte
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território
11.	Refletir sobre a circulação do capital e o direito à cidade
12.	Acessibilidade, mobilidade e acesso
13.	Vistas Técnicas e ou aula de campo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. C. de. Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987. CARLOS, A. F. A. (Org.) Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. SANTOS, M. O espaço dividido: Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, M. C. de. A questão territorial no Brasil: São Paulo/Recife: Hucitec/IPESP, FEATHERSTONE, M. Cultura de consumo e pós-modernismo. Trad. J. A. Simão. São Paulo: Studio Nobel, 1995. IANNI, Otávio. Industrialização e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1963. SANTOS, Milton e Silveira, Maria Laura. O Brasil – Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.

10/07/2026
DATA


ASSINATURA DO
PROFESSOR

 / /
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Estágio Supervisionado I

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I			CGEO	GEOG0027	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 90	HORÁRIOS: QUINTA 18:00-19:40 e 20:30-22:10		
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Pedro Paulo Pinto Maia Filho					Doutorado
EMENTA					
Concepção de estágio. Importância do estágio na formação docente. O cotidiano escolar nos espaços educativos. O projeto político pedagógico da escola. O projeto de estágio. As diretrizes curriculares nacionais da geografia para o ensino fundamental.compreensão do estágio na sua relação teoria e prática. A função social da escola. Os saberes e competências necessárias ao professor de geografia. Processo de investigação e conhecimento da realidade. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de estágio com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar. socialização de experiências através de seminário.					
OBJETIVOS					
OBJETIVO GERAL Elaborar e executar um plano de ensino para a realização do estágio supervisionado em Geografia I em uma instituição de ensino.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
• Apresentar a concepção de estágio supervisionado e sua relevância no processo formativo. • Discutir a importância do estágio supervisionado para a constituição da identidade docente. • Refletir sobre o papel da observação do cotidiano escolar como ferramenta formativa. • Analisar a função social da escola e a centralidade do Projeto Político Pedagógico. • Apresentar os fundamentos e as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. • Elaborar o projeto de estágio supervisionado, articulando teoria e prática pedagógica.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
A metodologia da disciplina será organizada a partir de aulas dialogadas com os alunos, por meio de rodas de conversa, seminários, debates e reflexões críticas sobre os textos previamente selecionados. Como recursos metodológicos, serão empregados materiais textuais, exibição de vídeos com apoio de projetor multimídia, estudos dirigidos e a aplicação dos estudos teóricos em atividades práticas, tais como trabalhos de campo e intervenções na comunidade local e no ambiente acadêmico.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando a participação nas aulas expositivas e dialogadas, bem como a elaboração e entrega do Relatório de Estágio.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				
1.	Concepção de estágio e seu papel na formação inicial do professor de Geografia				
2.	Importância do estágio supervisionado para a construção da identidade docente em Geografia.				
3.	O cotidiano escolar como espaço privilegiado de observação e aprendizado para o estagiário.				
4.	O Projeto Político Pedagógico como orientador da prática pedagógica em Geografia.				
5.	Estrutura e elaboração do projeto de estágio supervisionado em Geografia.				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

6.	Diretrizes Curriculares Nacionais da Geografia para o Ensino Fundamental.
7.	Relação teoria e prática no estágio supervisionado em Geografia
8.	Função social da escola e seu papel na formação cidadã por meio da Geografia.
9.	Saberes e competências necessários ao professor de Geografia na contemporaneidade.
10.	Investigação da realidade escolar e planejamento interdisciplinar do estágio em Geografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, M. E. D. Etnografia da prática escolar. Campinas Papirus, 1995. BRZEZINSKI, I. (org.). Profissão professor identidade e profissionalização docente. Brasília Plano Editora, 2002. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia saberes necessários à prática educativa. São Paulo Paz e Terra, 1996. FURLANI, L. M. Autoridade do professor meta, mito ou nada disso? São Paulo Cortez, 1990. LIB NEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar políticas, estrutura e organização. São Paulo Cortez, 2005. KIMURA, Shoko. Geografia no ensino básico questões e propostas. São Paulo Contexto, 2008. MIZUKAMI, M. G. N. Ensino as abordagens do processo. São Paulo EPU, 1986. PENIN, S. A aula ? espaço de cultura, lugar de conhecimento. Campinas Papirus, 1994. PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores unidade teórica e prática. São Paulo Cortez, 1994.

Bibliografia complementar: PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividades docentes. São Paulo Cortez, 1999. REGO, N; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. Geografia práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre Artemed, 2007. _____. Projeto político-pedagógico da escola. 7 ed. Campinas Papirus, 1998. _____. (org.) Caminhos da profissionalização do magistério. Campinas Papirus, 1998. _____. e AMARAL, A. L. (orgs.) As dimensões do projeto político-pedagógico ? novos desafios para a escola. Campinas Papirus, 2001. CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. São Paulo Cengage Learning, 2010 CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre Mediação, 2000. OLIVEIRA, A. U; PONTUSCHKA, N. N. (Orgs.) Geografia em perspectiva. São Paulo Contexto, 2002.

16/07/2026
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

HOMOLOGADO
NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: Uso das TICs no Ensino de Geografia

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
USO DAS TICS NO ENSINO DE GEOGRAFIA			CGEO	GEOG0022	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 90	HORÁRIOS: QUARTA 18-20:30 SEXTA 19:40-20:30		
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Pedro Paulo Pinto Maia Filho					Doutorado
EMENTA					
Conceitos introdutórios de Tecnologia da Informação e Comunicação; Tópicos em Informática Educativa; A mediação pedagógica e o uso das TIC'S; As tecnologias da informação e comunicação e sua aplicação no Ensino de Geografia.					
OBJETIVOS					
OBJETIVO GERAL Apresentar e discutir o uso das TIC's no processo de ensino-aprendizagem para a educação geográfica.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
-Apresentar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) e os Tópicos de Informática Educativa, com sua mediação com a prática pedagógica.					
-Apresentar e discutir o uso das TIC's no processo de ensino aprendizagem para a educação geográfica.					
-Discutir a importância da Cartografia Escolar no processo de ensino-aprendizagem da educação geográfica.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
A metodologia da disciplina será organizada a partir de aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos, debates e reflexões críticas. Como recursos metodológicos, serão empregados materiais textuais, exibição de vídeos com apoio de projetor multimídia, fóruns virtuais na plataforma Google Classroom, prática de ensino-aprendizagem de Geografia com uso das TIC's em sala de aula e em diferentes ambientes educacionais, além da aplicação dos estudos teóricos em atividades práticas, tais como trabalhos de campo e intervenções na comunidade local e no ambiente acadêmico.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando a participação nas aulas expositivas e dialogadas, bem como a elaboração e entrega do Relatório de Campo					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				
1.	Apresentação do programa de disciplina e introdução à crítica das soluções tecnológicas como fim em si mesmas.				
2.	Conceitos introdutórios de Tecnologia da Informação e Comunicação aplicados ao ensino de Geografia				
3.	Mediação pedagógica e uso das TIC's na educação geográfica.				
4.	Sobriedade digital como princípio ético e pedagógico na formação do professor de Geografia.				
5.	Crítica ao poder das Big Techs do Vale do Silício sobre a educação				
6.	A vigilância de dados e a mercantilização da atenção nas plataformas digitais utilizadas em sala de aula.				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

7.	O uso crítico da Inteligência Artificial no ensino de Geografia: potencialidades e riscos para a prática docente
8.	Ensino de Geografia, cinema, música e artes plásticas como resistência à homogeneização cultural imposta pelo digital.
9.	O papel das redes sociais na construção e interpretação do espaço
10.	A cultura do excesso digital e seus efeitos na atenção, na memória e na aprendizagem significativa em Geografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOROZOV, Evgeny. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Editora, 2018. ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza. O espaço geográfico ensino e representação. São Paulo editora Contexto, 1989. KENSKI, Vani. Educação e tecnologias o novo ritmo da informação. Campinas Papirus, 2007. MOROZOV, Evgeny. "Solucionismo, nova aposta das elites globais". Outras Palavras, 23 abr. 2020.

Bibliografia complementar: ALMEIDA, Rosângela (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo editora Contexto, 2010. PONTUSCHKA, Nídia; PAGANELLI, Tomoko; CACETE, Nuria. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo editora Cortez, 2009; SETO, Kenzo Soares. "A crítica de Evgeny Morozov às Big Tech e ao solucionismo tecnológico". Revista Líbero, UFRJ, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/lc/article/view/49584>.

16/07/2026
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO
NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

7º PERÍODO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: CURRÍCULO E DIVERSIDADE HUMANA I

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
CURRÍCULO E DIVERSIDADE HUMANA I		CGEO	GEOG0062
		SEMESTRE	
		2026.2	
CARGA HORÁRIA	TEÓR:60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: Quarta-feira: 19:40 – 22:10 Quinta-feira: 19:40 – 20:30
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA			DOUTORADO
EMENTA			
Educação e Diversidade. Educação Inclusiva para pessoas com necessidades educacionais especiais. Estatuto da Criança e do Adolescente. A diversidade nos diferentes espaços sociais. As diversidade das modalidades de ensino na Educação Básica. O cotidiano escolar e prática docente frente à diversidade: gênero, sexualidade, cultura, raça e etnia. A inserção da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no Currículo Escolar: africanidades e afrodescendência: práticas sociais e curriculares em instituições públicas e privadas de ensino. Proposição de um projeto de intervenção pedagógica na UNIVASF com a participação da comunidade acadêmica e do território.			
OBJETIVOS			
Objetivo Geral:			
Apresentar os princípios teóricos-metodológicos da Educação Escolar inclusiva e a Diversidade humana, tendo as instituições de ensino como espaços para discutir o direito e a manutenção da diferença em busca de uma sociedade menos desigual.			
ObjetivosEspecíficos:			
• Conhecer a diversidade do currículo, sua importância para uma prática educativa inclusiva na educação básica e as demandas particulares da pessoa com deficiência; • Entender a importância das culturas de matrizes africana e indígena na construção social e geográfica da sociedade brasileira, a partir dos pressupostos da Lei 11.645/08 e possíveis práticas inclusivas na educação geográfica; • Compreender a importância da diversidade no ensino escolar em diferentes níveis educacionais. • Compreender em perspectiva as orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente, as políticas educacionais voltadas para jovens e adultos, bem como, a discussão de gênero, sexualidade, liberdade de culto religioso e manifestações políticas.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
Para as aulas serão utilizados textos, vídeos e atividades práticas. A plataforma Google Classroom será utilizada no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes. No decorrer do semestre os discentes trabalharão listas de exercícios sobre os temas do conteúdo programático. Será avaliado o desenvolvimento no domínio do conteúdo no decorrer da disciplina, e capacidade de comunicar o conhecimento trabalhado			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

FORMAS DE AVALIAÇÃO	
Módulo 1: Resenha Módulo 2: Prova teórica Módulo 3: Lista de exercícios	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação do programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas. Apresentar da tipologia, características, determinações epistemológicas do conceito currículo;
2.	O Currículo com base nas suas dimensões sobre os Direitos Humanos: Bases conceituais e históricas.
3.	Concepção Crítica do Currículo e o respeito a Diversidade Humana;
4.	Geografia Política X Geopolítica Planejamento e materialização do currículo no Projeto Político Pedagógico;
5.	Geografia Política e Globalização. Propostas curriculares de diferentes sistemas de educação, com ênfase nos aspectos na inclusão, de acordo com nos pressupostos teóricos da educação básica;
6.	O processo de materialização das propostas da Lei 11.645/08, a partir de diálogos com grupos quilombolas, "indígenas"
7.	Refletir sobre as possíveis práticas inclusivas na educação geográfica a partir de uma relação professor-aluno e demandas objetivas oriundas da formação;
8.	Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas; Construções sociais dos estigmas e sua interferência na produção do fracasso escolar;
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
AMBROSETTI, Neusa Banhara. Trabalhando com a diversidade em sala de aula. In: ANDRÉ, Marli (org.). Pedagogia das diferenças na sala de aula. 3. ed. São Paulo. Papius, 2002. p. 81-105. CANDAU, V. Educação em Direitos Humanos: desafios atuais. In: SILVEIRA, R.M. G.; DIAS, A. A. (Orgs.). Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2007, p. 399-412. GOMES, Nilma Lino. Diversidade e Currículo. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra D; NASCIMENTO, Aricélia R. (Orgs.). Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Bibliografia Complementar: CASTRO, M.G., Gênero e Raça: desafios à escola. In: SANTANA, M.O. (Org) Lei 10.639/03 – educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação fundamental. Pasta de Texto da Professora e do Professor. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador, 2005.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

LAVINAS, Lena. "Gênero, cidadania e adolescência". In: MADEIRA, F. R. org.). Quem mandou nascer mulher?
Estudos sobre crianças e adolescentes pobres no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos/Unicef, 1996.
p.11-43.
GOMES, Nilma Lino. Diversidade cultura, currículo e questão racial. Desafios para a prática pedagógica.
In:
ABRAMOWICZ, Anete, BARBOSA, Maria de Assunção e SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs). Educação como
prática da diferença. Campinas: Armazém do Ipê, 2006, p.21-40.
LOURO, Guacira Louro. "Currículo, gênero e sexualidade. O 'normal', o 'diferente' e o 'excêntrico'". In:
LOURO,
G. L., NECKEL, J. F. & GOELLNER, S. V. (orgs.). Corpo, gênero e sexualidade. Petrópolis: Vozes, 2003.

//
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III		CGEO	GEOG0040
		SEMESTRE	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR:45	PRÁT: 90	HORÁRIOS: Quinta-feira: 20:30 – 22:10 Quinta-feira: 18:00 -19:40
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA			DOUTORADO
EMENTA			
A organização e o fazer pedagógico: o tempo e o espaço no cotidiano escolar. Processo de investigação e conhecimento do cotidiano da gestão educativa. Projetos educacionais de Geografia em espaços formais e não formais. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência e/ou gestão educativa em espaços formais e não formais, numa perspectiva interdisciplinar e extensionista. Elaboração de diagnósticos de experiências do uso do conhecimento geográfico em espaços formais e não formais. Socialização de experiências através de rodas de conversa.			
OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL:			
• Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto educacional em Geografia para um espaço formal ou não formal de ensino.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
• Conhecer a organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino formal e não formal.			
• Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de docência em espaços formais ou não formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar e extensionista.			
• Elaborar diagnósticos de experiências do uso do conhecimento geográfico em espaços formais e não formais.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
A disciplina será ministrada através aulas expositivas de conteúdo teórico, documentários, discussões e complementada com atividades e elaboração de planos de aula e relatórios.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
Módulo 1: Resenha Módulo 2: Prova teórica Módulo 3: Lista de exercícios			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação do programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas. Apresentar da tipologia, características, determinações epistemológicas do conceito currículo; Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.
2.	A organização e avaliação de projetos educacionais.
3.	A organização e o fazer pedagógico: o tempo e o espaço no cotidiano escolar.
4.	A organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico -metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais.
5.	Elaboração e planejamento do projeto de docência em espaços formais e não formais numa perspectiva interdisciplinar.
6.	Elaboração do plano de estágio III.
7.	Processo de investigação e conhecimento do cotidiano da gestão educativa.
8.	Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência e/ou gestão educativa em espaços formais e não formais, numa perspectiva interdisciplinar e extensionista
9.	Elaboração de relatório final de estágio.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. 3ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2012. PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra (org.). Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Editora Contexto, 2015. PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos). BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa (Org.). Geografia: conceitos e temas. 16ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2014. FREIRE P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 5. Ed. São Paulo. Paz e Terra, 1997. GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: avaliação, políticas públicas e Educação., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p 27-38, jan./mar. 2006. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Org.). Para onde vai o ensino de geografia? São Paulo: Contexto, 1994.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). Didática: o ensino e suas relações. 18. Edição.-. Campinas: Editora Papirus, 2012.

//
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

/ /
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CATEGORIAS E CONCEITOS DA GEOGRAFIA		CGEO	GEOG0061	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	HORÁRIOS: Segunda-Feira: 19:40 - 20:30 hs. Terça-Feira: 18:00 – 20:30 hs.		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
LORENA FERREIRA DE SOUZA			DOUTORADO	
EMENTA				
O processo de reconstrução histórica dos conceitos geográficos; Espaço como categoria filosófica; Paisagem, Território, Região e Lugar como conceitos base do pensamento geográfico; O conceito de lugar como particularidade e singularidade da vida social; Região e Espaço Geográfico; A evolução do conceito de região; O território e suas múltiplas territorialidades; O atual debate metodológico sobre as categorias e os conceitos fundantes da Geografia; Métodos filosóficos e as categorias de análise; O ensino de Geografia e as categorias e conceitos; Objeto de estudo: espaço, território, região, paisagem e lugar?; As categorias e conceitos como de pesquisa para a ciência geográfica.				
OBJETIVOS				
GERAL: Compreender quais são os conceitos e categorias chaves da ciência geográfica, suas correntes teórico-metodológicas e sua articulação as escalas espaciais e temporais.				
ESPECÍFICOS: Reconhecer a importância da Geografia na compreensão da realidade tendo como chave os conceitos e categorias de análise. Analisar criticamente a diferença entre conceitos e categorias e as distintas ênfases associadas às correntes do pensamento geográfico; Conhecer o instrumental, o conceitual e o prático por meio das categorias de análise da geografia, como espaço, lugar, região, território e paisagem articulando esses conhecimentos à realidade local, estadual, regional e mundial; Compreender a importância do ensino de geografia pautado na construção de conceitos a fim de favorecer a compreensão do mundo;				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos, utilização de vídeos e músicas, realização de atividades práticas envolvendo as categorias de análise geográficas, realização de seminários temáticos e apresentações de sequências didáticas.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber: 1. Seminários Temáticos: 1. Espaço; 2. Lugar; 3. Território; 4. Paisagem 5. Região (10,0)				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

2. Planos de Aula (10,0)
3. Artigos (10,0)

CONTEÚDO
PROGRAMÁTICO

TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA

1. Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.
2. O processo de reconstrução histórica: princípios lógicos, conceitos e categorias
3. O atual debate sobre os conceitos e categorias fundantes da Geografia: métodos filosóficos e as categorias de análise
4. Objeto de estudo da Geografia: espaço geográfico
5. Paisagem como categoria do pensamento geográfico
6. Lugar como particularidade e singularidade da vida social
7. Região – a evolução do conceito e a regionalização
8. O território e as múltiplas territorialidades
9. Os conceitos e categorias como campo de pesquisa para a ciência geográfica
10. O ensino de geografia, os conceitos e as categorias de análise
11. Os conceitos e categorias, a realidade e a compreensão do mundo
12. Seminários Temáticos: 1 e 2
13. Seminários Temáticos: 3, 4 e 5
14. Apresentação dos Planos de Aulas
15. Apresentação dos Planos de Aulas
16. Avaliação Final do Curso e Entrega dos Artigos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas:

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CÔRREA, Roberto Lobato (Org.). **Geografia conceitos e temas**. 13ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010.

HAESBAERT, Rogério. **Regional-Global: dilemas da Região e da Regionalização na Geografia contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

_____. **Territórios Alternativos**. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1999.

Referências Complementares:

ANDREIS, Adriana Maria. CALLAI, Helena Copetti. **Alicerces às aulas: princípios, conceitos e categoriais geográficas**. Revista Ensino de Geografia (Recife) V. 2, n. 3, 2019, p. 80-101.

COUTO, M. A. C. **A visibilidade do invisível: Conceitos e organização do ensino de geografia**. Revista Tamoios, Ano 2, Nº II: Julho/Dezembro 2006.

MARX, Karl. **O capital crítica da economia política. Livro I.: O Processo de produção do capital**. São Paulo: Boitempo, 2013.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. 6 ed. São Paulo: Hucitec, 1987.

MOREIRA, Ruy. **Conceitos, categorias e princípios lógicos para o método e o ensino da geografia. In: Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. 2. ed., 1ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2013, p. 105-118.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SUERTEGARAY, D. M. A. **Geografia e interdisciplinaridade. Espaço geográfico: interface natureza e sociedade**. Geo Documentos, n. 55, p. 1-10, jun. 2003.

28/07/2026



Documento assinado digitalmente
LORENA FERREIRA DE SOUZA
Data: 28/07/2026 16:30:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

DATA

HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 - 56304-205 -
Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail:

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
O LICENCIADO E A EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS E NÃO ESCOLARES			CGEO	GEOG0042	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h	PRÁT: 30h	HORÁRIOS: Segunda-Feira: 18:00 19:40hs; Segunda-Feira : 20:30 – 22:10 hs.		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
LORENA FERREIRA DE SOUZA				DOUTORADO	
EMENTA					
A presença e atuação dos licenciandos nos espaços não escolares e não formais de educação; Concepções da educação em espaços formais e não formais; Espaços não formais no ensino de Geografia; Aspectos metodológicos relativos às práticas pedagógicas em espaços não formais; Experiências concretas de educadores em espaços não escolares e não formais; Educação no campo; Gestão do conhecimento nas organizações; A Educação de Jovens e Adultos (EJA): ensino, aprendizagem e avaliação; Proposição de uma intervenção pedagógica em comunidades tradicionais.					
OBJETIVOS					
GERAL: Compreender a importância dos espaços não escolares e não formais para o desenvolvimento dos processos educativos e para o ensino da Geografia. ESPECÍFICOS: Conhecer a organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no âmbito dos espaços não escolares e não formais; Analisar criticamente as divergências entre os processos educativos da Geografia desenvolvidos na Educação Básica e os projetos educacionais realizados no âmbito dos espaços não formais e não escolares; Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de docência em Geografia voltado para os espaços não formais e não escolares numa perspectiva interdisciplinar.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos nos debates dos mesmos, bem como natureza prática, visando a elaboração do projeto de intervenção em espaço não formais e não escolares. Rodas de Conversas envolvendo Movimentos Sociais, ONG's e profissionais que atuam em espaços não formais e não escolares. Utilização de Documentários, Filmes e Músicas.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber: 1. Seminários Temáticos: 1.1 Movimentos Sociais; 1.2 Organizações não Governamentais; 1.3 Sindicatos; 1.4 Museus, bibliotecas e Centros Culturais (10,0) 2. Pesquisa de Campo e Elaboração de um projeto de intervenção voltado para o ensino de Geografia em espaços não formais. (10,0)					
CONTEÚDO					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 - 56304-205 -
Petrolina-PE Telefone: (87) 3862 3869. E-mail:

PROGRAMÁTICO

TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA

Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.

Definição das Concepções da Educação em Espaços formais e não formais

Educação Proibida – Documentário e reflexões

A pedagogia libertadora e os espaços não formais de ensino - Paulo Freire

A pedagogia libertadora e os espaços não formais e não escolares - Paulo Freire

Experiências Concretas de Educação em espaços não formais e não escolares – RODA DE CONVERSA

Movimentos Sociais e Sindicatos

Experiências Concretas de Educação em espaços não formais e não escolares – RODA DE CONVERSA

Organizações não Governamentais e Museus, bibliotecas e Centros Culturais

O espaço do Cidadão

Movimentos Sociais e a Geografia

A Educação para além do capital

Seminários Temáticos: 1 e 2

Seminários Temáticos: 3 e 4

Apresentação dos projetos de intervenção para os espaços não formais e não escolares

Referências Básicas:

ARROYO, Miguel Gonzalez. CALDART, Roseli Salette. MOLINA, Monica Castagna (Orgs.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

Referências Complementares:

BRASIL, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não-Formal e Cultura Política**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MEZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.

28/07/2025

DATA



Documento assinado digitalmente
LORENA FERREIRA DE SOUZA
Data: 28/07/2026 16:34:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

HOMOLOGADO
NO
COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: ANÁLISE AMBIENTAL

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ANÁLISE AMBIENTAL		CGEO	GEOG0036	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS:	
			Terça-feira	
			20:30 21:20	
			21:20 22:10	
			Quarta-feira	
			18:00 18:50	
18:50 19:40				
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
SARAH ANDRADE SAMPAIO				MESTRADO
EMENTA				
Integração dos diversos saberes e procedimentos metodológicos da ciência geográfica para análise ambiental integrada de casos locais e sua aplicabilidade em atividades didáticas. A multidisciplinaridade e transdisciplinaridade da análise ambiental. Desenvolvimento e as políticas ambientais. Espaços agroambientais e suas transformações recentes. Impactos e externalidades ambientais e o processo de avaliação ambiental, conceitos e métodos. Planejamento e gerenciamento ambiental em áreas urbanas e rurais. Unidades de conservação zoneamento ambiental. Técnicas de avaliação espacial do ambiente, de representação das informações geográficas e de monitoramento ambiental.				
OBJETIVOS				
GERAL:				
Compreender os fundamentos da Análise Ambiental, tendo em vista o desenvolvimento de habilidades relacionadas a análise integrada do espaço geográfico.				
ESPECÍFICOS:				
Contextualizar os principais temas relacionados a Análise Ambiental.				
Apresentar as principais políticas ambientais e suas influências regionais e locais.				
Descrever e caracterizar os conceitos e métodos relativos ao planejamento,				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

gerenciamento e avaliação ambiental.

Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes Análise Ambiental na Geografia.

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos teóricos e de pesquisa aplicada, leis e resoluções, trabalhos de campo e consultas em plataformas de informações e disponibilidade de dados do governo brasileiro. As aulas sempre associadas aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais (com pontuação referente adicionada à nota da prova), uma avaliação teórica, um relatório de campo e um seminário em grupo. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples dos estudantes, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir - Média Final = (Prova + Relatório de Campo/Atividade Substitutiva + Seminário) /3.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.
I	Fundamentos da Análise Ambiental
	Conceitos e definições da análise ambiental (Ambiente, Poluição, Impacto Ambiental, Degradação, etc.)
	Natureza e espaço: a dialética da relação sociedade e natureza
	Análise integrada da paisagem: a abordagem sistêmica; ecodinâmica e geossistêmica.
II	Quadro legal e institucional da Análise Ambiental no Brasil
	Políticas ambientais no Brasil – histórico e contribuições
	Política Nacional dos Recursos Hídricos; Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Resolução CONAMA nº 001/86; Política Nacional de Resíduos Sólidos
III	Planejamento Ambiental
	Tipos de planejamento; Conceitos e Práticas de Planejamento Ambiental
	Etapas, estruturas e instrumentos do planejamento ambiental
IV	Avaliação de Impactos Ambientais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

	Critérios de avaliação de impactos ambientais
	Principais métodos de avaliação de impactos ambientais
VI	Estudo de caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

SÁNCHEZ, Luiz Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

TAUK, Sâmia Maria (Org.). Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP, 1995.

LEFF, Enrique (Coord.). et al. A Complexidade Ambiental. Trad. Eliete Wolff. São Paulo: Cortez, 2003.

RIBEIRO, H. Olhares Geográficos: Meio Ambiente e Saúde. São Paulo: Senac Editora, 2007. 222p.

Bibliografia Complementar:

BERTÉ, R. Gestão socioambiental no Brasil. Curitiba: São Paulo: Ibpx; 2009. 299p.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 set. 1981.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. TEIXEIRA (Orgs.). A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 248 p.

TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE/SUPREN, 1977, 91 p.

CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Blucher, 1999. 236 p.

//
DATA

ASSINATURA
DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO
NO COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: PROJETO INVESTIGATIVO

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO SEMESTRE
PROJETO INVESTIGATIVO		CGEO	GEOG0039 2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 36	PRÁT: 36	HORÁRIOS: Sexta-feira 18:50 19:40 19:40 20:30 20:30 21:20 21:20 22:10
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
SARAH ANDRADE SAMPAIO			MESTRADO
EMENTA			
Desenvolver projetos de ensino de geografia com investigação e direção para áreas discutidas e desejadas pelos estudantes, adotando como premissa o contexto e a realidade dos elementos regionais, visando a definição de temas para o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso.			
OBJETIVOS			
Geral: Compreender métodos, etapas e procedimentos da pesquisa na Ciência Geográfica. Específicos: Capacitar para a consulta e aquisição de informações em bancos de dados nacionais e internacionais, além da utilização de softwares e ferramentas de SIG na pesquisa geográfica; Elaboração e execução de um projeto de pesquisa			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, bancos de dados, softwares e mapas como recursos didáticos e fonte de informação e técnica no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point, modelos de escrita e templates.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio do controle quanto à entrega dos elementos obrigatórios e das etapas de consolidação de um projeto de pesquisa. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas e do domínio do seu tema de pesquisa. Ao final, as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples dos estudantes, conforme descrito na fórmula a seguir: Média Final = (Estrutura do Projeto Investigativo + Apresentação Seminário + Avaliação Professor Orientador + Adequação às normas ABNT)/4

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Normas ABNT
2.	Estrutura básica de um trabalho científico
3.	Critérios para escolha do tema e do(a) orientador(a) da pesquisa
4.	Bases de dados nacionais e internacionais
4.	Esclarecimento sobre a necessidade de submeter pesquisas que envolvem seres humanos ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Univasf
6.	Elementos da pesquisa científica: elaboração do Projeto de Pesquisa na Ciência Geográfica
7.	Tipos de pesquisa em Geografia: de campo, bibliográfica, qualitativa e quantitativa
8.	Linguagem e redação científicas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Editora Porto, 1994.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 249 p.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 214 p.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. e. d. a. Pesquisa em Educação abordagens qualitativas. São Paulo Ed. Pedagógica e Universitária, 99 p, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 260 p.

VENTURI, Antonio Bittar (org.). Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório em Geografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 240 p.

Bibliografia Complementar:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 203 p.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990. 102 p.

BECKER, H. S. Método de pesquisa em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: 1997. 178 p.

BIZZO, Nelio e OTHERO, Fernanda. O j ciências reflexões sobre seis anos de aplicação. In VII encontro perspectivas do ensino de biologia e I simpósio latino-americano da ioste, 2002, São Paulo. O método dos projetos no ensino de ciências reflexões sobre seis anos de aplicação. São Paulo FEUSP, 2000.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 249 p.

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998. 164 p.

FIGUEIREDO, Antônio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. Como elaborar projetos e monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. 284 p.

FLICK, Uwe. Introdução à metodologia da pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. 256 p.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 406 p.

FONSECA, Regina Célia Veiga da. Metodologia do trabalho científico. Curitiba: IESDE Brasil, 2012. 90 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

GOLDENBERG, Miriam. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. 107 p.

LICHTMAN, M. Qualitative research in education a user s guide. Thousand Oaks Sage, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 80 p. (1. ed. 1994).

MOURA, Maria Lúcia Seidl de; FERREIRA, Maria Cristina. Projetos de pesquisa: elaboração, redação e apresentação. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005. 144 p.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Cesar Ernani de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Universidade Feevale, 2013. 277 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.

ZABALA, Antoni (org.). Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Artmed Porto Alegre, 1996.

//
DATA

ASSINATURA
DO PROFESSOR

____/____/_____
HOMOLOGADO
NO COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO

Extras



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

**Programa de Disciplina: Corredores Bioculturais e Planejamento Ambiental
Territorial**

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Corredores Bioculturais e Planejamento Ambiental Territorial			CGEO	GEOG0070	2026.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: Sextas de 14:00 às 18:00		
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
Geografia, Ecologia, Ciências da Natureza e Geologia.					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
Gustavo Hees de Negreiros					Doutor
EMENTA					
Definições, conceitos e práticas de ecologia, ecologia humana e política, cultura, identidade, e biocultura; território e territorialização da relação biocultural e socioeconômica do e no espaço natural; corredores ecológicos, ambientais, culturais e bioculturais; a crise climática e socioambiental contemporânea e suas relações com a gestão do natural pelos atuais modelos de desenvolvimento, e suas repercussões nos territórios, culturas e relações bioculturais; direito ambiental e direito do natural; planejamento ambiental, biocultural e territorial.					
OBJETIVOS					
Desenvolver uma análise crítica sobre a crise ambiental contemporânea (climática e socioambiental) e sua relação com as diferentes lógicas de ocupação e uso do território, com ênfase na importância da identificação dos corredores bioculturais como estratégia de fortalecimento da resiliência ambiental, social e cultural, discutindo experiências internacionais e regionais para a compreensão da dinâmica territorial local, buscando:					
• Analisar a crise ambiental (climática e natural), sua lógica, fundamentos, argumentos e discursos em suas diferentes perspectivas; • Discutir práticas e discursos de sustentabilidade de territórios naturais, culturais e bioculturais a partir de uma releitura de conceitos e análise de situações reais na América Latina, no Brasil, e no nordeste e no centro norte da Bahia; • Compreender e analisar a territorialização do social, cultural e econômico no natural e vice-versa, discutindo práticas de planejamento e gestão de territórios, unidades de conservação, territórios tradicionais, ambientes rurais e urbanos, e a delimitação de corredores bioculturais; • Investigar o papel dos corredores bioculturais como instrumentos de integração entre ecossistemas, culturas, saberes tradicionais e territorialidades e como ferramentas para discussão/perseguição dos princípios da sustentabilidade. • Promover a cooperação e intercâmbio técnico e acadêmico entre docentes e pesquisadores da América Latina conectados à <i>Red Biocultura</i>.					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

A estratégia metodológica deverá contar com três momentos. O primeiro é a revisão de conceitos-chaves a partir de leituras (textos, documentos, reportagens, etc.), com aulas expositivas e discussões em sala de aula. Casos relacionados à crise climática, sustentabilidade, corredores bioculturais e conflitos territoriais serão abordados. Os conceitos de ecologia humana, cultura, sustentabilidade, territorialidade, biocultura e corredores bioculturais, entre outros, serão apresentados e debatidos a partir de exemplos práticos e de situações reais em diferentes regiões e países.

Em um segundo momento a reflexão da importância destes conceitos-chave sobre exemplos práticos de corredores bioculturais e gestão territorial em diferentes realidades com a participação de professores e profissionais de outras instituições e países ligados à Red Biocultura. Serão realizadas análises críticas de experiências, políticas públicas, práticas tradicionais e conflitos socioambientais relacionados ao uso e à ocupação do território, com destaque para os corredores bioculturais e para as disputas territoriais contemporâneas.

Como terceiro e último momento, a análise dos territórios e corredores bioculturais locais, do centro-norte da Bahia, será realizado através de visitas de campo e diálogos diretos com comunidades e iniciativas de conservação e gestão territoriais locais, com a observação e discussão das dinâmicas socioambientais e territoriais locais, especialmente relacionadas às Serras de Jacobina.

As atividades incluirão seminários (em Português e Espanhol), leitura de textos (Português, Inglês e Espanhol), debates, produção de resenhas, fichamentos, mapas conceituais e trabalhos em grupo, visando estimular a reflexão e a construção coletiva do conhecimento. Também poderão ser utilizados laboratórios de informática para pesquisas, levantamento de dados, elaboração de materiais e análise de informações. Atividades complementares realizadas à distância poderão ser adotadas para aprofundar discussões, compartilhar materiais e ampliar a participação dos estudantes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Nesta disciplina serão atribuídas três notas com pesos iguais: a primeira sendo uma avaliação escrita referente às revisões conceituais e leituras da primeira parte da disciplina; uma segunda referente a um trabalho em grupo aplicando as temáticas e experiências discutidas à realidade local, e; a terceira nota referente à participação nas atividades realizadas em aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Parte I	Revisão de Conceitos e análise de perspectivas
	Desenvolvimento, ecologia, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.
	Conservação, corredores ecológicos e planejamento territorial.
	Cultura, território, saberes tradicionais, biocultura e corredores bioculturais.
	Os diferentes discursos de desenvolvimento, conservação e sustentabilidade.
	Direito ambiental e direito do meio ambiente e da natureza.
	A crise climática e socioambiental contemporânea e suas diferentes interpretações.
	Corredores bioculturais como estratégia de fortalecimento da resiliência ambiental, social e cultural.
Parte II	Estudo de casos e reflexões temáticas
	Perspectivas do norte e do sul global sobre ecologia, ecologia Humana e biocultura.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

	Biocultura, corredores bioculturais e planejamento territorial na América Latina e no Brasil.
Parte III	Corredores bioculturais, conservação e planejamento territorial no centro norte da Bahia
	O território baiano, nordestino, e do semiárido brasileiro.
	O sertão, a Caatinga e a singularidade socioambiental das Serras do Sertão.
	As Serras da Jacobina como território e como corredor biocultural.
	Planejamento territorial, conservação e sustentabilidade nas Serras da Jacobina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica:

- Insfrán-Ortiz, A.; Casas Patiño, O. D.; Aparicio-Meza, M.J.; Laíno Guanes, R.; Rodríguez, A.; Pulido, N. (2025). **Corredores bioculturales en América Latina: experiencias, retos y perspectivas**. ISBN: 978-607-5923-15-4. <https://www.researchgate.net/publication/391346465>.
- SABEH 2025. **Dossiê: La Bioculturalidad desde los enfoques multidisciplinarios**. Rev. Ecologias y Humanas, Vol 11, No 14 (2025). Sociedade Brasileira de Ecologia Humana, Paulo Afonso, BA.
- MARQUES, Juracy & Wagner, Alfredo. **Ecocídio das Serras do Sertão**. Vol 1, 1a Edição. Juracy. Marques & Alfredo Wagner (org.). Editora SABEH. 474p. Paulo Afonso, BA. 2021

Complementar:

- BRASIL 2026. **Corredores Ecológicos**. <https://www.gov.br/mma/ptbr/assuntos/biodiversidade-e-biomas/gestao-integrada-de-paisagem/corredores-ecologicos>, acessado em 16/05/2026.
- Insfran-Ortiz, A.; Aparicio Meza, M.J. (2020). **La destrucción de los ecosistemas como paradigma de la civilización moderna: recogiendo frutos**. In: Marques, J.; Dias-Lima, A. (Org.) Ecología Humana & pandemias: consecuencias da Covid-19 para o nosso futuro, p88-111. Enlace en: <https://ibeasa.org/wp-content/uploads/2021/01/Libro-Ecologia-Humana--Pandemias-WEB.pdf>
- **Humedales sin fronteras 2026**. Disponível em <https://humedalessinfronteras.org/pt-br/corredoresbioculturais/> acessado em 16/05/2026.
- UNEP 2025. **A Future we choose. Global Environment Outlook**, Seventh Edition – 2025. ISBN: 978-92-807-4246-6. <https://wedocs.unep.org/items/bba44efd-7715-4054-8432-92b270ee9d67>

28/07/2026
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

/ /
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina: TCC

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA	
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
TCC		CGEO	GEOG0041
SEMESTRE		2026.2	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 20	PRÁT: 100	HORÁRIOS: SÁB 08:00 - 12:00
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
Pedro Paulo Pinto Maia Filho			Doutorado
EMENTA			
ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.			
OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL Elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso para a banca examinadora.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Contextualizar os principais temas relacionados ao TCC; Apresentar e executar o plano de trabalho e o cronograma de execução da pesquisa, sob supervisão do docente orientador.			
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)			
As reuniões de coordenação serão realizadas para discutir os principais aspectos do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), enquanto a execução do TCC ocorrerá de forma individual, sob o acompanhamento dos respectivos orientadores de cada estudante.			
FORMAS DE AVALIAÇÃO			
A avaliação da disciplina se dará a partir da defesa pública do TCC por parte do aluno.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA		
1.	Apresentação do programa, cronograma e funcionamento da disciplina de TCC		
2.	Levantamento da situação do grupo quanto à execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso.		
3.	Elaboração de monografia e/ou artigo científico como produto final do TCC.		
4.	Formatação do trabalho conforme as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.		
5.	Redação do projeto de TCC: organização, articulação e coerência entre seus componentes.		
6.	Utilização do manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNIVASF.		
7.	Aplicação do Regimento de TCC do curso de Geografia da UNIVASF.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5 ed. São Paulo Atlas, 2010. Universidade Federal do Vale do São Francisco. Gabinete da Reitoria. Sistema Integrado de Bibliotecas. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNIVASF/ UNIVASF. 4. ed. Petrolina, 2019.			
Bibliografia complementar: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo Atlas, 2010. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo CORTEZ, 2007.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 2101-6758. E-mail: proen@univasf.edu.br

16/07/2026
DATA

ASSINATURA DO
PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO
NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO